



Governo Regional dos Açores



Equivalências Estrangeiras Concedidas na Região Autónoma dos Açores

2008/2009

Divisão do Ensino Secundário e Profissional

Índice

Introdução	1
Regulamentação.....	2
Mapa do levantamento das equivalências concedidas no ano escolar de 2008/2009.....	3
Dados estatísticos das Unidades Orgânicas/Direcção Regional da Educação e Formação.....	8
Análise estatística	46
Dificuldades sentidas na aplicação do D.L. n.º 227/2005, de 28 de Dezembro.....	62
Conclusão.....	63

Anexos:

Despacho n.º 12981/2007

Portaria n.º 699/2006

Portaria n.º 224/2006

Decreto-Lei n.º 227/2005

Introdução

Este trabalho tem por objectivo fazer o ponto da situação quantificado relativamente ao processo de análise e atribuição de equivalências estrangeiras concedidas durante o ano de 2008/2009, assim como pretende permitir uma análise comparativa dos processos de equivalências apresentados em períodos homólogos dos anos de 2006/2007 e 2007/2008, destacando-se a importância crescente dos fluxos migratórios. Caracteriza-se pela elaboração de tabelas e gráficos que resultam em medidas ou indicadores que representam de forma elucidativa a informação contida nos dados.

Em conformidade com a legislação vigente em matéria de concessão de equivalências estrangeiras (Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro), compete à Direcção Regional de Educação e Formação (DREF)- Divisão do Ensino Secundário e Profissional a missão de apoiar e garantir o acompanhamento das equivalências estrangeiras concedidas na Região Autónoma dos Açores, adiante designada por R.A.A.

Compete aos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino a concessão de equivalências estrangeiras, sendo apenas remetidos para a Direcção Regional da Educação e Formação os pedidos que não estejam abrangidos por Portarias publicadas, ou os casos que suscitam dúvidas e que careçam de parecer.

Os dados constantes do presente relatório foram remetidos pelas diferentes Unidades Orgânicas para que, em conjunto com os dados desta Direcção Regional, fosse elaborado o presente Relatório, que visa dar cumprimento ao estipulado no nº 1, do artigo 12º¹, do Decreto- Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro.

¹ Apesar da referência ser a ano lectivo, considerou-se ano escolar.

Regulamentação

A concessão e certificação de habilitações de sistemas educativos estrangeiros a habilitações do sistema educativo português dos ensinos básico e secundário encontra-se regulamentada pelo Decreto-Lei nº 227/05, de 28 de Dezembro, rectificado pela Declaração de Rectificação nº 9/2006, de 6 de Fevereiro, e Portarias correspondentes a cada país, nomeadamente a Portaria nº 224/2206, de 8 de Março e a Portaria nº 699/2006, de 12 de Julho.

O Despacho nº 12981/2007, de 25 de Junho, determina o cálculo da classificação final do ensino secundário, para os alunos que se matricularam nos décimo ano e/ou 11º anos de escolaridade, na sequência de uma equivalência estrangeira.²

² Toda a legislação aqui referenciada constará dos anexos.

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Escolar de 2008/2009

(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)

Designação da Entidade	País de Origem	Habilitação de Origem	Equivalência Concedida	Total de Pedidos	Nº de Certificados Emitidos	Nº de Pedidos Indeferidos	Requerimentos Apreciados ao Abrigo do art. 10º	Género	Finalidade do Pedido
EBS de Santa Maria	Dinamarca	1º Ano Ens. Secund.	10º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
ES de Lagoa	Bermudas	6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	França	6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Espanha	7º Ano	7º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
EBI de Água de Pau	Brasil	3ª Série Ens.Fund.	3º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
EBI de Lagoa	Brasil	5ª Série Ens.Fund.	6º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
EBS de Nordeste	Bermudas	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	U.S.A.	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Bermudas	Freqª Ens. Secund.	9º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
ES Antero de Quental	Rep. Zimbabwe	Form 4	10º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
	E.U.A.	12 Th Grade	12º Ano	2	2	0	0	F/M	Emprego
		9 Th Grade	9º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		MMA 9	9º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
	Brasil	7ª Série Ens. Fund.	7º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		1ª Série Ens. Médio	10º Ano	1	1	0	0	M	Estudos/Emprego
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	3	3	0	0	3 F	Emprego
	Canadá	6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		10 Th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
ES Domingos Rebelo	Brasil	2ª Série Ens. Médio	11º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	Estudos/Emprego
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	2	2	0	0	2F	Estudos
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	Outros Fins
ES das Laranjeiras	Brasil	7ª Série Ens. Fund.	7º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		1ª Série Ens. Médio	10º Ano	3	3	0	0	3 F	Emprego
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	6	6	0	0	6 F	Emprego
	E.U.A.	10 Th Grade	10º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		12 Th Grade	12º Ano a)	3	2	1	0	3M	Emprego
	Canadá	5 Sec. School	11º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Cabo verde	8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Suiça	8 Éme	8º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
EBI Canto da Maia	Paquistão	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Escolar de 2008/2009

(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)

EBI Roberto Ivens	Brasil	2ª Série Ens.Fund.	2º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Rép. Zaire	5º Ano	5º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	E.U.A.	5 Th Grade	5º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
EBI de Arrifes	Brasil	6ª Série Ens. Fund.	6º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
EBI de Capelas	Bermudas	7 Th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
EBI de Ginetes	Reino Unido	4 Th Grade	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
EBS da Povoação	Bermudas	Grade 2	2º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		Grade 3	3º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		Grade 5	5º Ano	2	2	0	0	2F	Estudos
ES da Ribeira Grande	Brasil	3ª Série (Ens.Médio)	12º Ano	2	2	0	0	F/M	Estudos
EBI da Maia									
EBI de Rabo de Peixe									
EBI da Ribeira Grande									
EBS de Vila Franca do Campo	Bermudas	1 St Grade	1º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		3 Rd Grade	3º Ano	2	2	0	0	2 M	Estudos
		4 Th Grade	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		3º Grau Inc. (Sec.)	11º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
ES Jerónimo Emiliano de Andrade	Cabo Verde	3ª Fase EBIntegrado	6º Ano	3	3	0	0	6M	Emprego-3(2M;1F)
		8º Ano 1º Ciclo E.Sec.	8º Ano	2	2	0	0		
		9º Ano 2º Ciclo E.Sec.	9º Ano	1	1	0	0	4 F	Estudos-7 (4M;3F)
		3º Ciclo Ens. Secund.	12º Ano	3	3	0	0		
		3º Ano C. G. Liceus	12º Ano	1	1	0	0		
	Canadá	6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	4M	Emprego-1(1F)
		9 Th Grade		2		2	0		
		11 Th Grade	11º Ano	2	1	1	0	3F	Estudos-6 (4M;2F)
		12 Th Grade	12º Ano	2	1	1	0		
	Bangladesh	Classe VIII	8º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
	Brasil	4ª Série E. Fund.	4º Ano	1	1	0	0	1M	Emprego-2 (2F)
		6ª Série E. Fund.	6º Ano	2	1	1	0		
		3ª Série Ens. Medio	12º Ano	6	5	1	0	9F	Estudos-7 (1M;6F)
		4ª Série E. Médio.	12º Ano	1	1	0	0		Emp/ Est-1 (1F)
	E.U.A.	9 Th Grade		3		3	0	3M	Emp/ Est-1 (1M)

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Escolar de 2008/2009

(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)

ES Jerónimo Emiliano de Andrade	E.U.A	12 Th Grade	12º Ano	2	1	1	0	2F	Estudos-4 (2M;2F)
	Marrocos	3ème. Année,sem Bac	11º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
	Ucrânia	Ens. Secundário	12ºAno	1	1	0	0	F	Estudos/Emprego
EBS Tomás de Borba									
EBI de Angra do Heroísmo	E.U.A.	4 Th Grade	4º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Brasil	1ª Série Ens. Fund.	1º Ano	2	2	0	0	2M	Estudos
ES Vitorino Nemésio	Canadá	Ens. Secundário	12º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
	E.U.A.	6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		8 Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		12 Th Grade	12º Ano	2	2	0	0	2F	Emprego
			12º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Brasil	1ª Série Ens. Médio	10º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Ucrânia	7ª Classe	7º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
EBI da Praia da Vitória	E.U.A.	1 ST Grade	1º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		4 Th Grade	4º Ano	2	2	0	0	F/M	Estudos
		5 Th Grade	5º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Canadá	3 Rd Grade	3º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Cabo Verde	3º Ano	3º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Bélgica	3 ème Année	3º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Brasil	4º Ano Ens. Fund.	4º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
EBI dos Biscoitos									
DREF	Bermudas	5 Th Grade	5º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		6 Th Grade	6º Ano	2	2	0	0	2F	Estudos
		7 Th Grade	7º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		8 Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Cabo Verde	4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Canadá	7 Th Grade	7º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		11 Th Grade	11º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Rep.Dem. Congo	5 ème Année	5º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		6 ème Année	6º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		9 ème Année	9º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Brasil	4ª Série Ens. Fund.	4º Ano	2	2	0	0	2F	1Estudos/1Emprego

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Escolar de 2008/2009

(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)

DREF	Brasil	8ª Série Ens.Fund.	9º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		1ª Série Ens. Médio	10º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
		2ª Série Ens. Médio	11º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
				1	1	0	0	F	Estudos/Emprego
				2	2	0	0	2F	Emprego
				2	2	0	0	2F	Estudos
EBS da Graciosa	Brasil	3ª Série do Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
EBS da Calheta	E.U.A.	12 Th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
EBI do Topo									
EBS de Velas	Suíça	b)	4º Ano	1	1	0	1	M	Estudos
	Brasil	3ª Série Ens. Médio	12º Ano	2	2	0	0	2F	Emprego
	Cabo Verde	2º Ano 1ª Fase	2º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
EBS das Lajes do Pico									
EBS da Madalena do Pico	Cabo Verde	3º Ano	3º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		4º Ano	4º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		5º Ano	5º Ano	2	2	0	0	2F	Estudos
		6º Ano	6º Ano	2	2	0	0	F/M	Estudos
		7º Ano	7º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		10º Ano	10º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		11º Ano	11ºAno	2	2	0	0	F/M	Estudos
	Brasil	3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Angola	12º Ano	12º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Ucrânia	9º Ano	9º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
EBS de S. Roque do Pico	E.U.A.	2 Nd Grade	2º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
	Brasil	C. Téc. de Cont.	11º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
		4º Ano Ens. Fund.	4º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
	Cabo Verde	6º Ano	6º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
ES Manuel de Arriaga	E.U.A.	6 Th Grade	6º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		8 Th Grade	8º Ano	1	1	0	0	F	Estudos
		9 Th Grade	9º Ano	1	1	0	0	M	Emprego
		12 Th Grade	12º Ano	1	1	0	0	F	Emprego

Equivalências Estrangeiras Concedidas no Ano Escolar de 2008/2009

(Artº 12º do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro)

ES Manuel de Arriaga	Brasil	6ª Série Ens. Fund.	6º Ano	2	2	0	0	2F	Estudos
		7ª Série Ens. Fund	7º Ano	3	3	0	0	3F	Estudos
		8ª Série Ens. Fund.	9º Ano c)	1	1	0	0	F	Emprego
		2ª Série Ens. Médio	11º Ano	1	1	0	0	M	Estudos
		3ª Série Ens. Médio	12º Ano	7	7	0	0	5F/2M	Emprego
	Cabo Verde	6º Ano	6º Ano	3	3	0	0	3F	Estudos
		8º Ano	8º Ano	2	2	0	0	F/M	Estudos
		10º Ano	10º Ano	3	3	0	0	1F/2M	Estudos
	Angola	8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
	Venezuela	2º Ano Educ. Med. Diversif.	12º Ano	1	1	0	0	F	Emprego
S.Tomé e Príncipe	8º Ano	8º Ano	1	1	0	0	F	Emprego	
China	1º Ano - 2º Ciclo Sec.	10º Ano	1	1	0	0	M	Estudos	
EBI da Horta									
EBS das Flores									
EBI Mouzinho da Silveira	Brasil	3ª Série Ens. Médio	12º Ano	1	1	0	0	F	Estudos/Emprego
	Escolas que não registaram pedidos de equivalências								
Observações:									
a) Aguarda entrega de documento que comprove o total de anos completos que possui.									
b)Falta de documentos que comprovassem a habilitação de origem. Aluno submetido a testes diagnósticos de posicionamento.									
c) 8ª Série completa 9º ano (incompleta 8º ano).									

EBS DE SANTA MARIA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1

Quadro nº 1

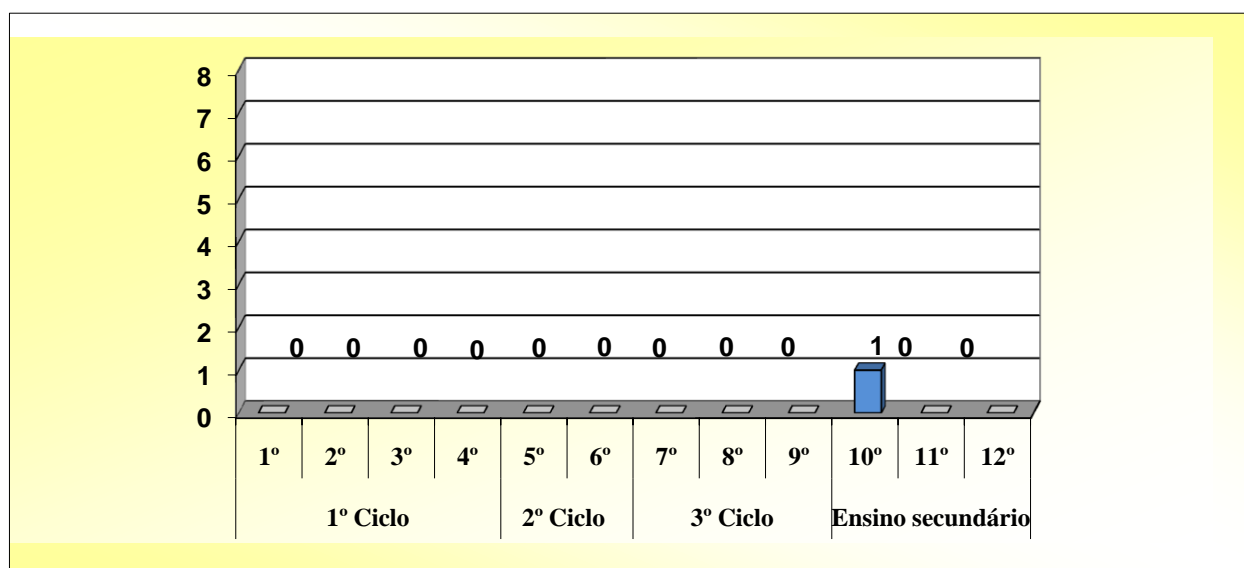


Gráfico nº 1

Na EBS de Santa Maria durante o ano escolar de 2008/2009, apenas foi concedida uma equivalência ao 10º ano de escolaridade.

ES DE LAGOA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	0	3

Quadro 2

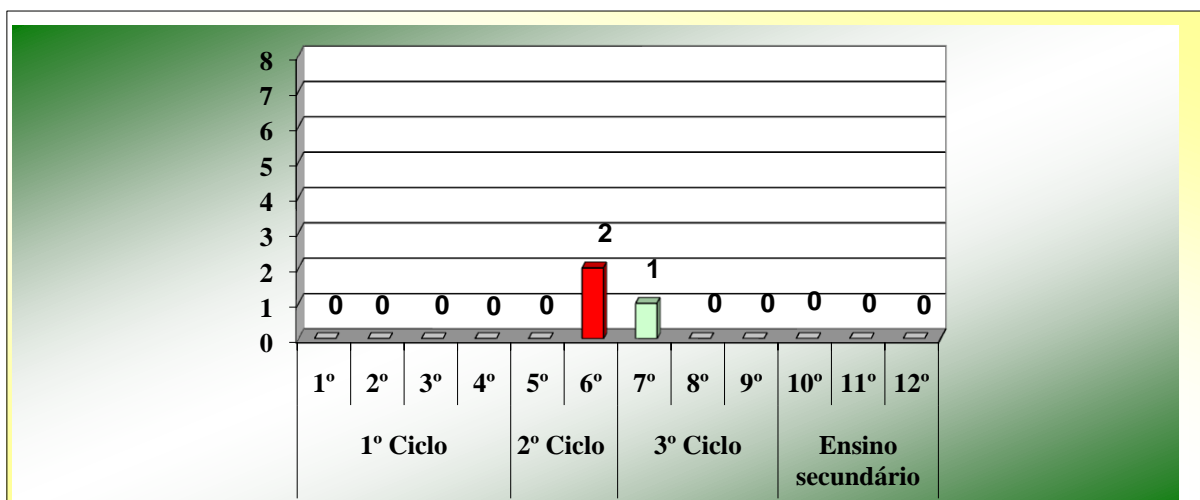


Gráfico nº 2

A ES de Lagoa durante o ano escolar de 2008/2009, registou três pedidos de equivalências estrangeiras, duas delas foram concedidas ao 6º ano e uma ao 7º ano de escolaridade.

EBI ÁGUA DE PAU

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 3

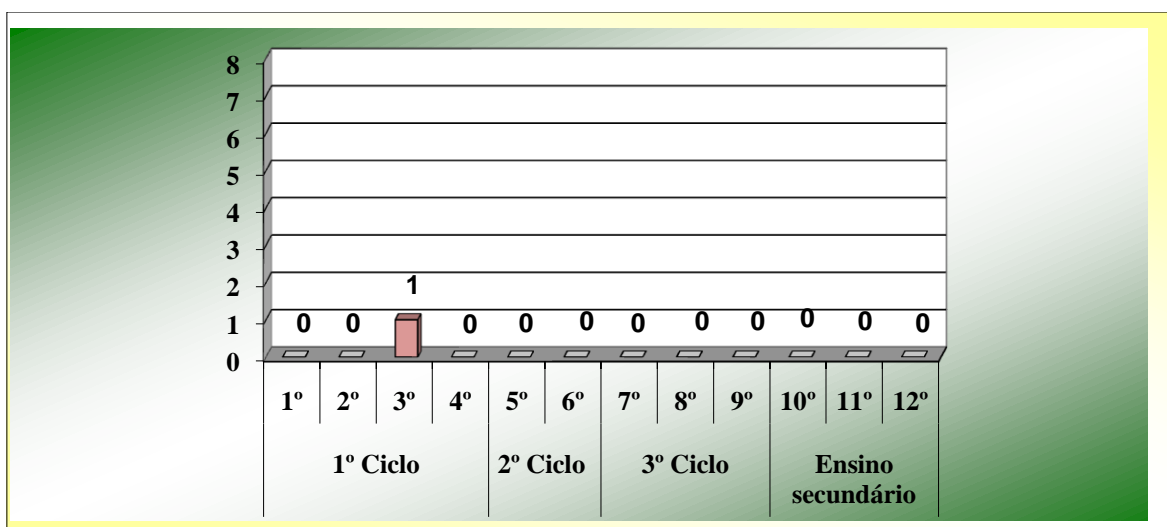


Gráfico nº 3

No período decorrido entre o 1 de Setembro de 2008 e 31 de Agosto de 2009, foi concedida uma única equivalência estrangeira na EBI de Água de Pau. A equivalência concedida foi ao 3º ano de escolaridade.

EBI DE LAGOA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Quadro n 4

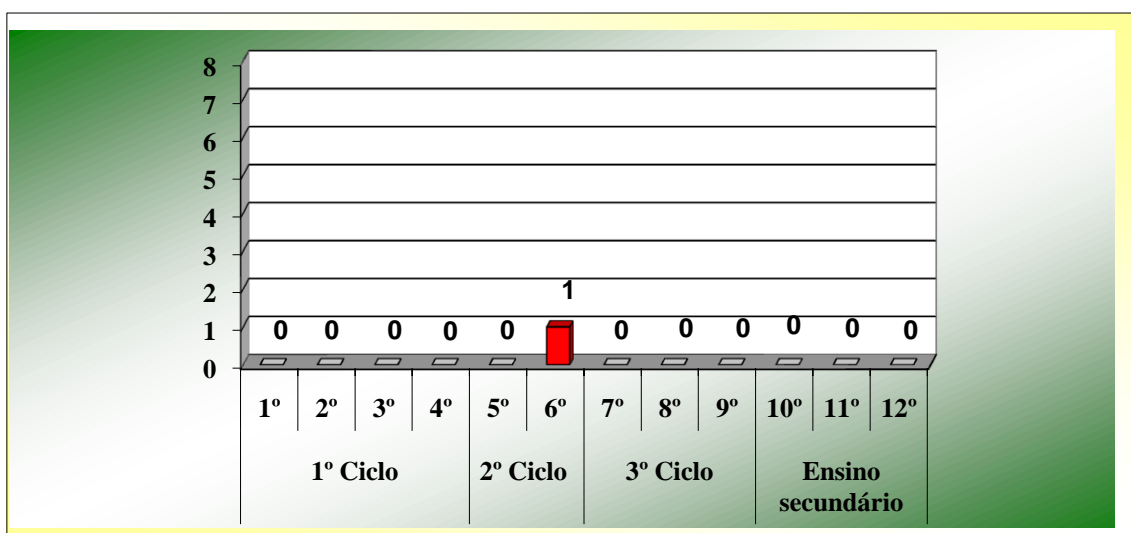


Gráfico nº 4

A EBI de Lagoa no decorrer do ano lectivo de 2008/2009, concedeu uma equivalência ao 6º ano de escolaridade.

EBS DE NORDESTE

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	2	0	0	0	0	1	0	0	0	3

Quadro nº 5

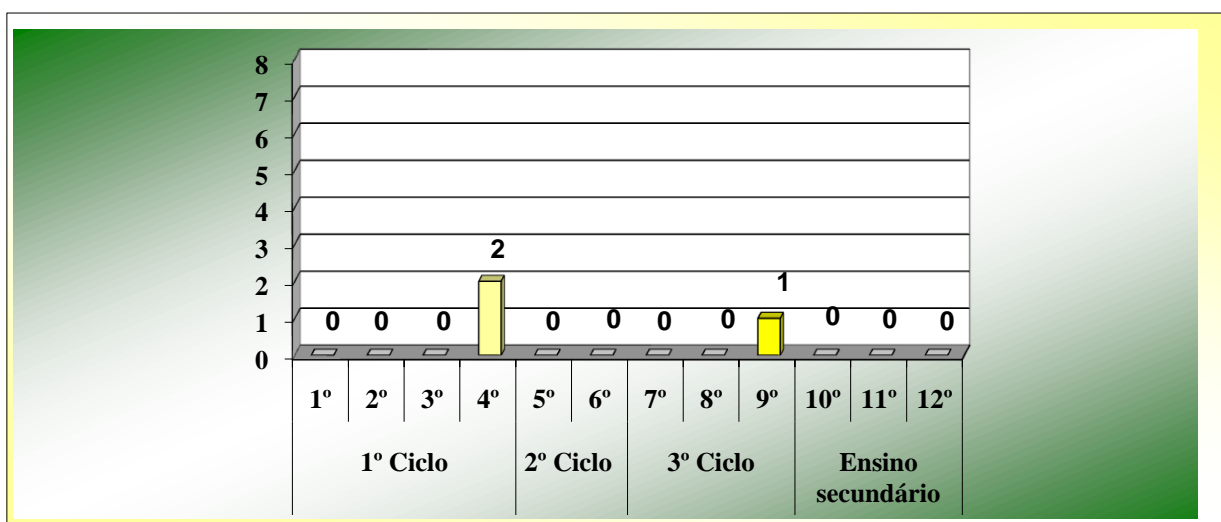


Gráfico nº 5

Foram registados dois processos de equivalências na EBS de Nordeste, dois reportam-se ao 4º ano de escolaridade e um ao 9º ano de escolaridade.

ES ANTERO DE QUENTAL

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	1	0	2	3	0	5	

Quadro nº 6

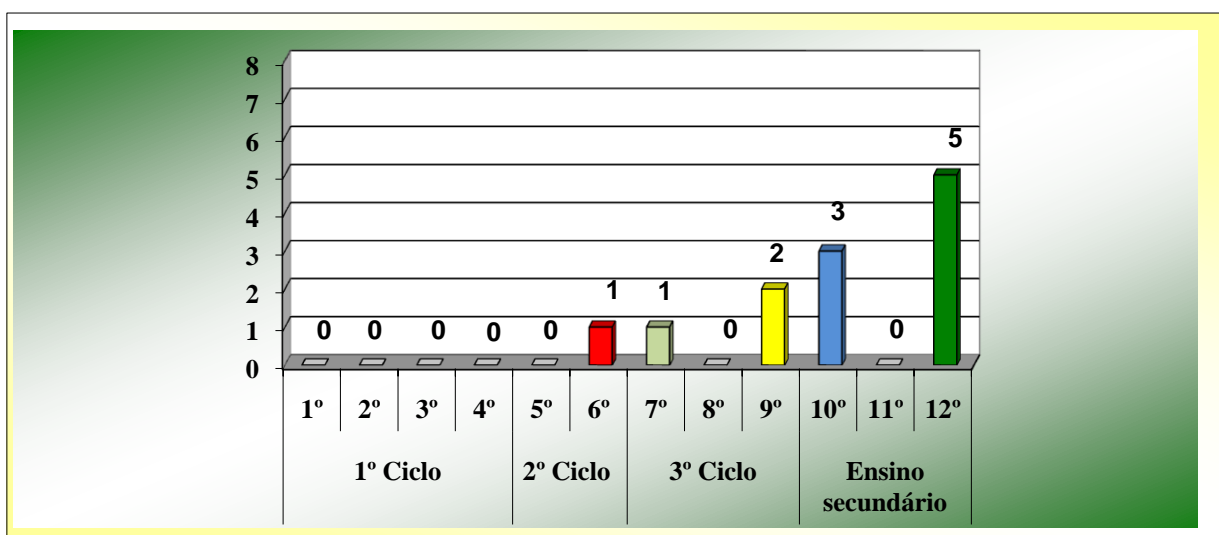


Gráfico nº 6

A ES Antero de Quental registou durante o ano escolar de 2007/2008, um total de doze pedidos de equivalências a saber:

- ✚ 6º ano – 1 pedido
- ✚ 7º ano – 1 pedido
- ✚ 9º ano – 2 pedidos
- ✚ 10º ano – 3 pedidos
- ✚ 12º ano – 5 pedidos

ES DOMINGOS REBELO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	

Quadro nº 7

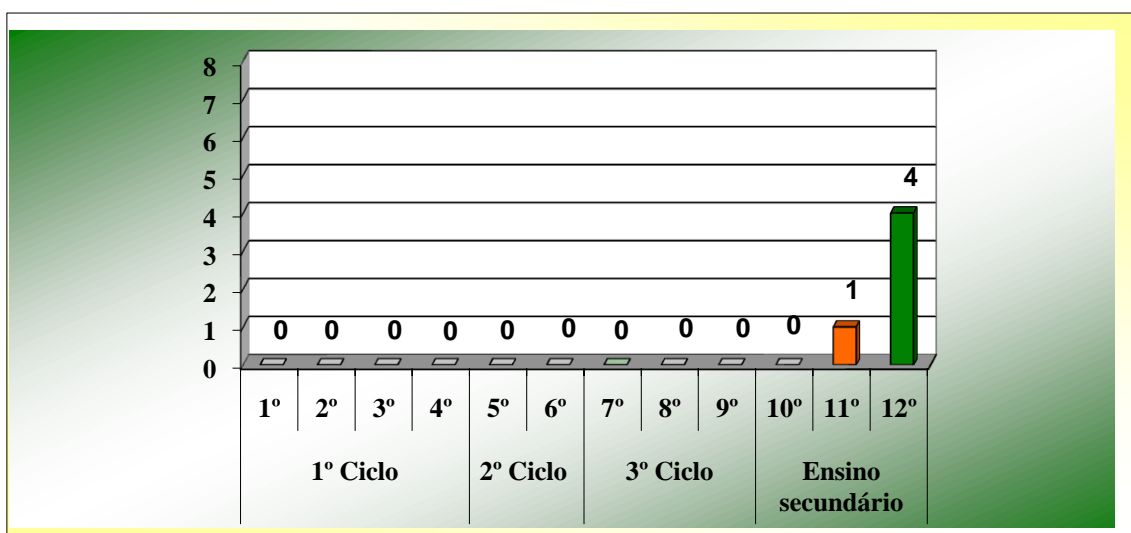


Gráfico nº 7

O Gráfico nº 7 revela que a ES Antero de Quental atribuiu cinco equivalências no decorrer do ano lectivo, sendo todas do ensino secundário, concretamente uma ao 11º ano e quatro respeitantes ao 12º ano de escolaridade.

ES DAS LARANJEIRAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	2	0	4	1	8	

Quadro nº8

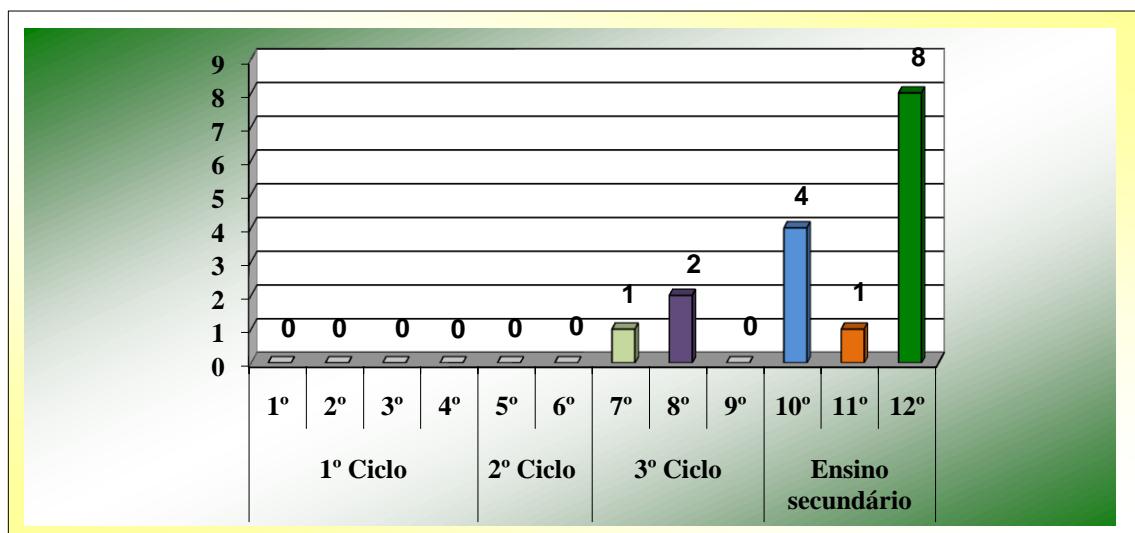


Gráfico nº 8

A ES das Laranjeiras registou um total de 16 processos de equivalências, no decurso de 1 de Setembro de 2008 a 31 de Agosto de 2009. No que respeita à distribuição das equivalências, constata-se a seguinte distribuição: 3º ciclo do ensino básico (uma ao 7º ano, duas ao 8º ano de escolaridade), ensino secundário (quatro respeitam ao 1º ano, uma reporta-se ao 11º ano e as restantes (oito) são do 12º ano).

EBI CANTO DA MAIA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 9

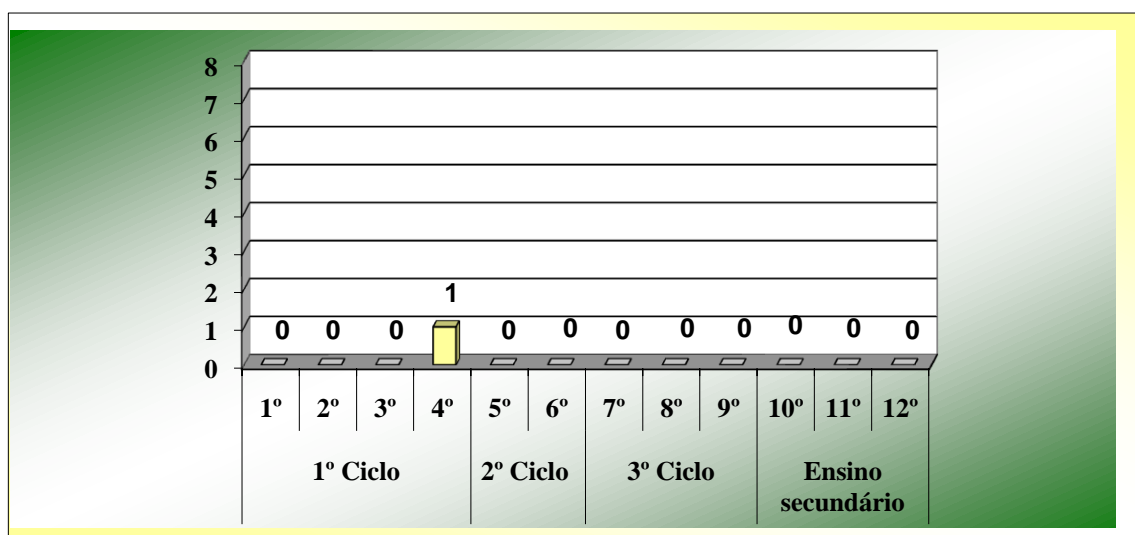


Gráfico nº 9

A EBI Canto da Maia concedeu uma equivalência estrangeira ao nível do 1º ciclo do ensino básico, ou seja, 4º ano de escolaridade.

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro nº 10

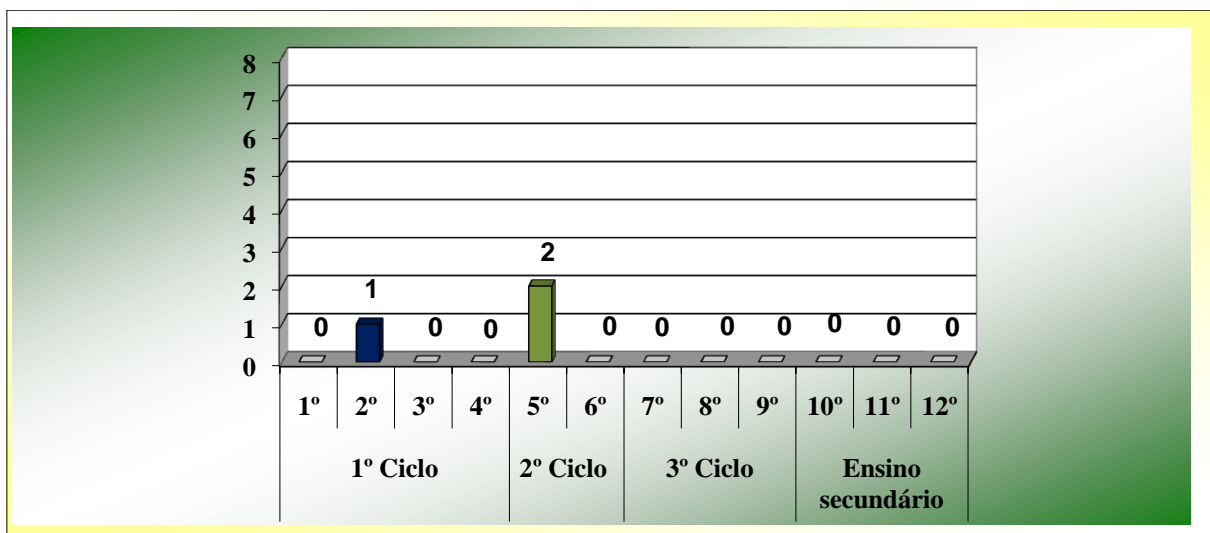


Gráfico nº 10

No decorrer do ano escolar, a EBI Roberto Ivens concedeu uma equivalência ao 2º ano de escolaridade e duas ao 5º ano do 2º ciclo. No total foram apreciados três processos.

EBI DE ARRIFES

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1

Quadro nº 11

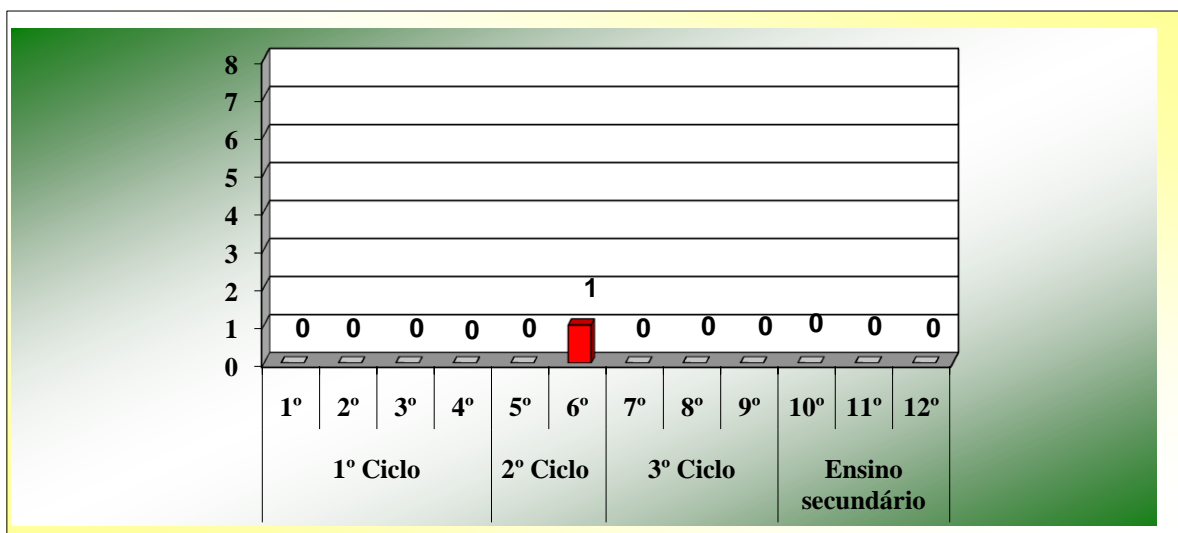


Gráfico nº 11

A EBI de Arrifes apreciou um pedido de equivalências ao 6º ano de escolaridade.

EBI DE CAPELAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	

Quadro nº 12

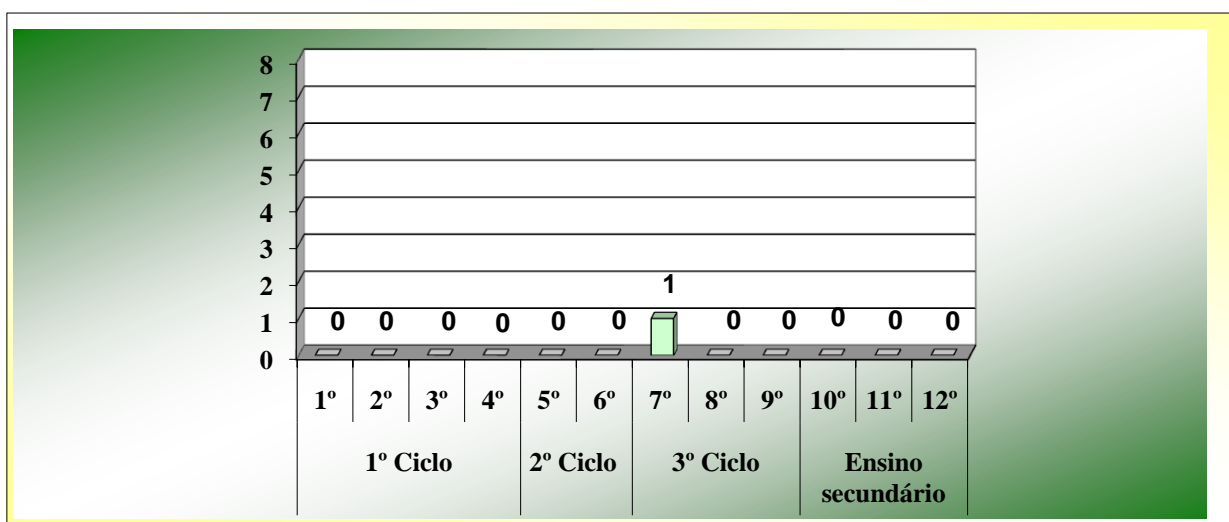


Gráfico nº 12

No que se refere à concessão de equivalências a EBI de Capelas concedeu uma equivalência ao 7º ano de escolaridade.

EBI DE GINETES

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro nº 13

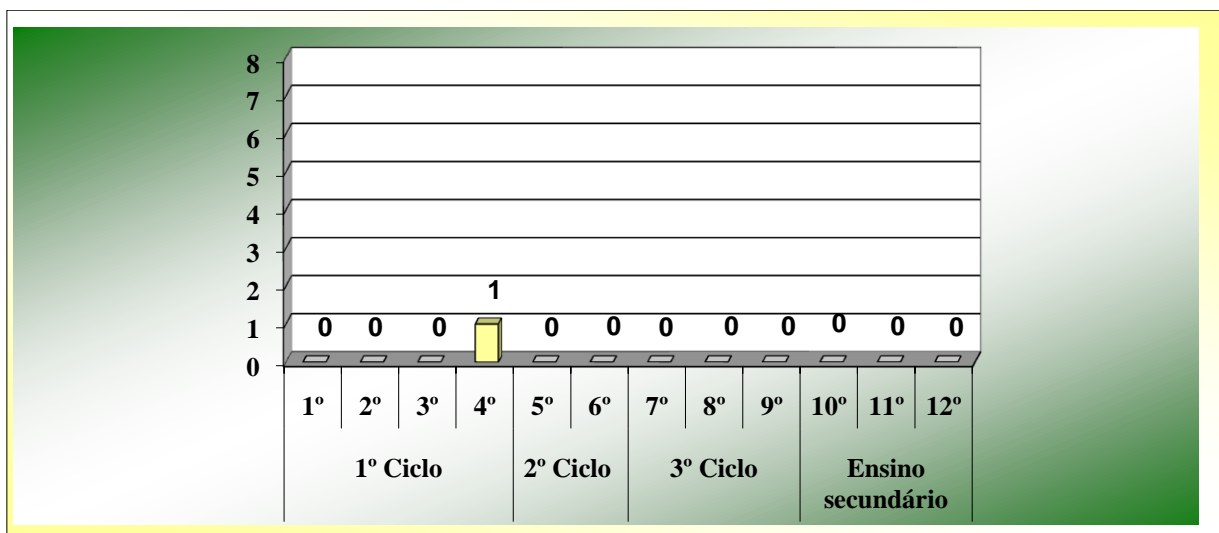


Gráfico nº 13

A EBI de Ginetes concedeu uma equivalência ao 4º ano de escolaridade.

EBS DA POVOAÇÃO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	4

Quadro nº 14

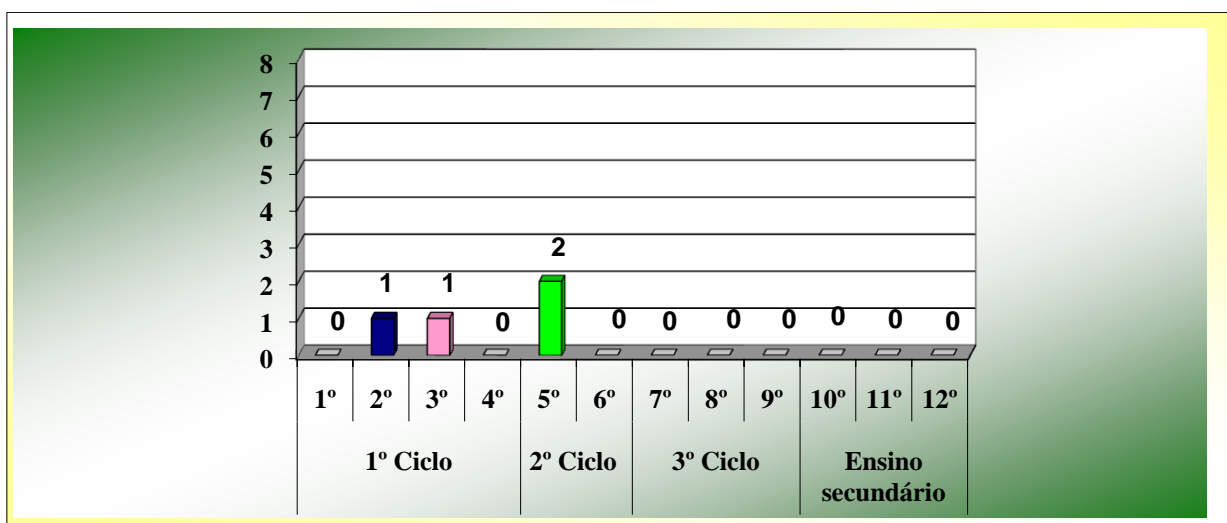


Gráfico nº 14

A EBS da Povoação, no ano escolar anterior, concedeu 4 equivalências a alunos que foram frequentar o 1º, 3º e 5º anos de escolaridade.

ES DA RIBEIRA GRANDE

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	

Quadro nº 15

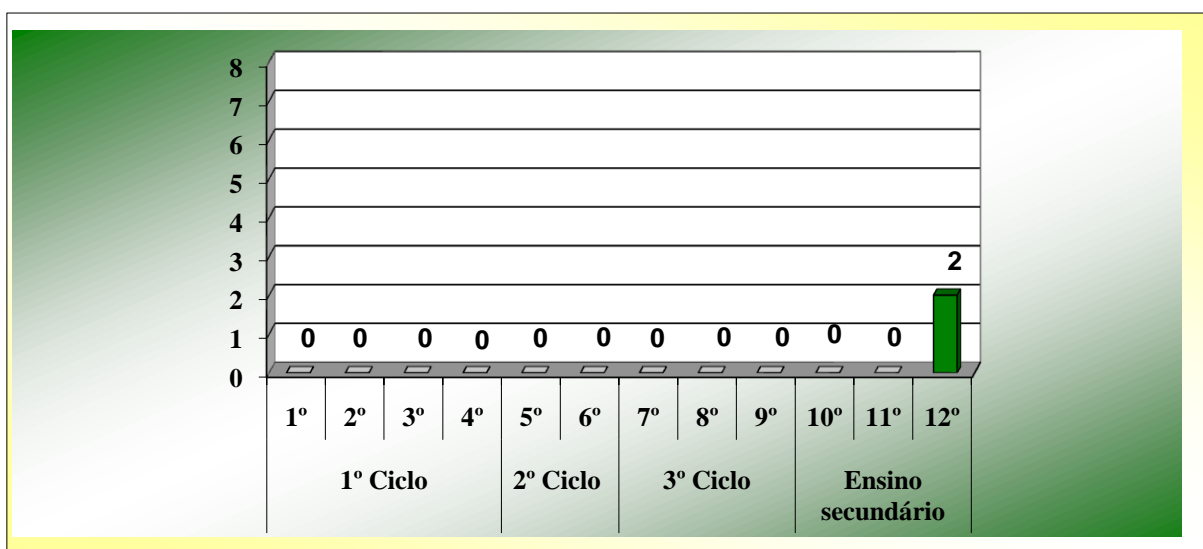


Gráfico nº 15

A ES da Ribeira Grande, apenas, concedeu duas equivalências estrangeiras ao nível do 12º ano.

EBI DA MAIA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 16

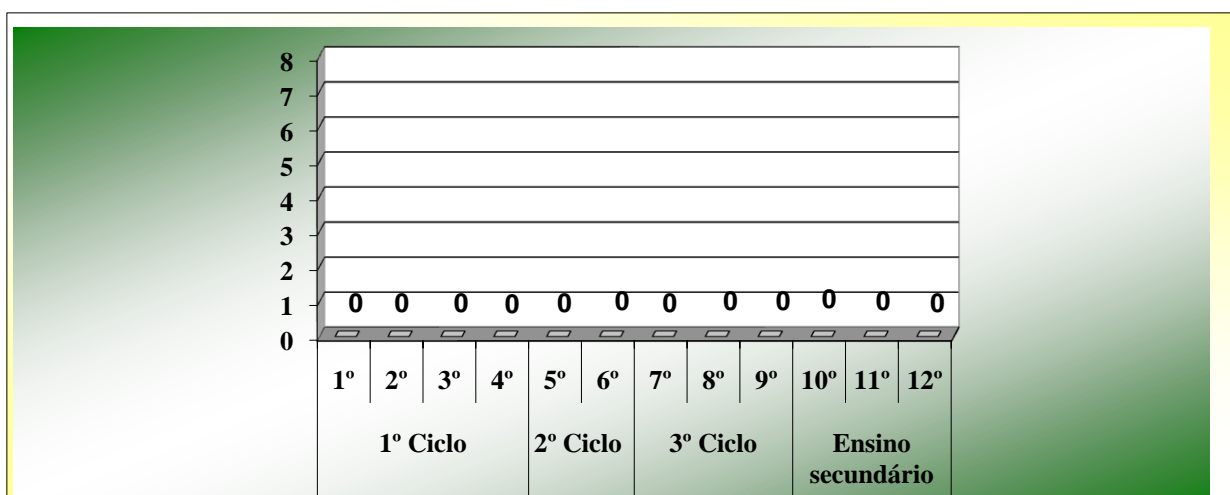


Gráfico nº 16

EBI DE RABO DE PEIXE

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 17

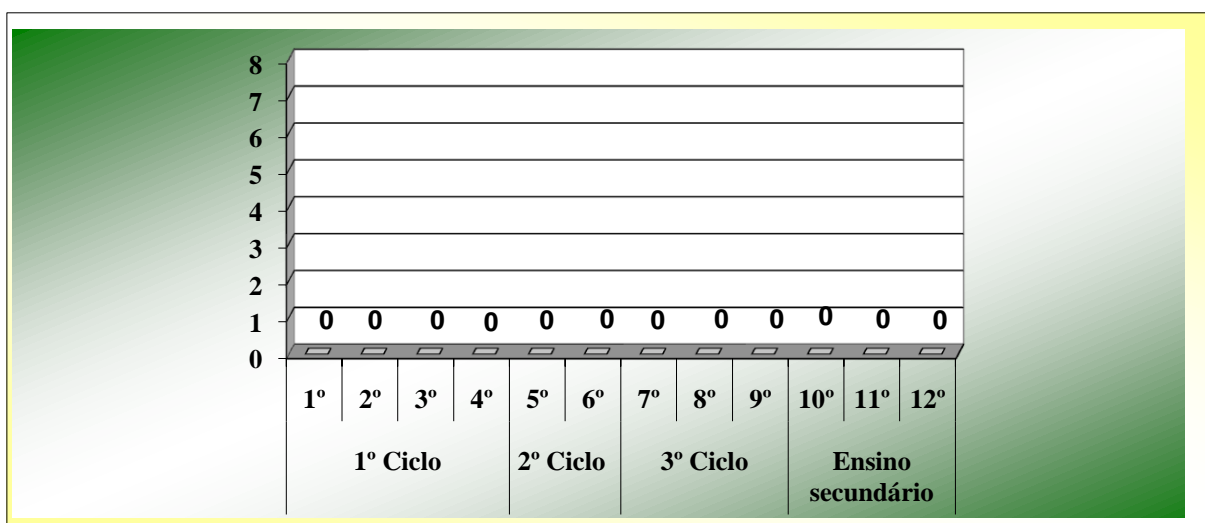


Gráfico nº 17

EBI DA RIBEIRA GRANDE

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 18

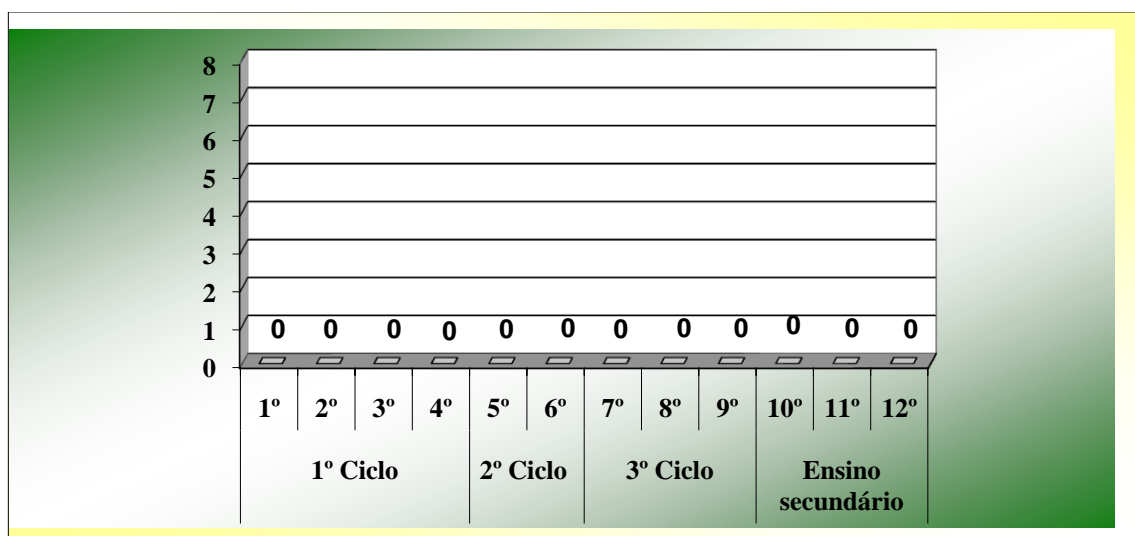


Gráfico nº 18

EBS VILA FRANCA DO CAMPO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	1	0	2	1	0	1	0	0	0	0	1	0	6

Quadro nº 19

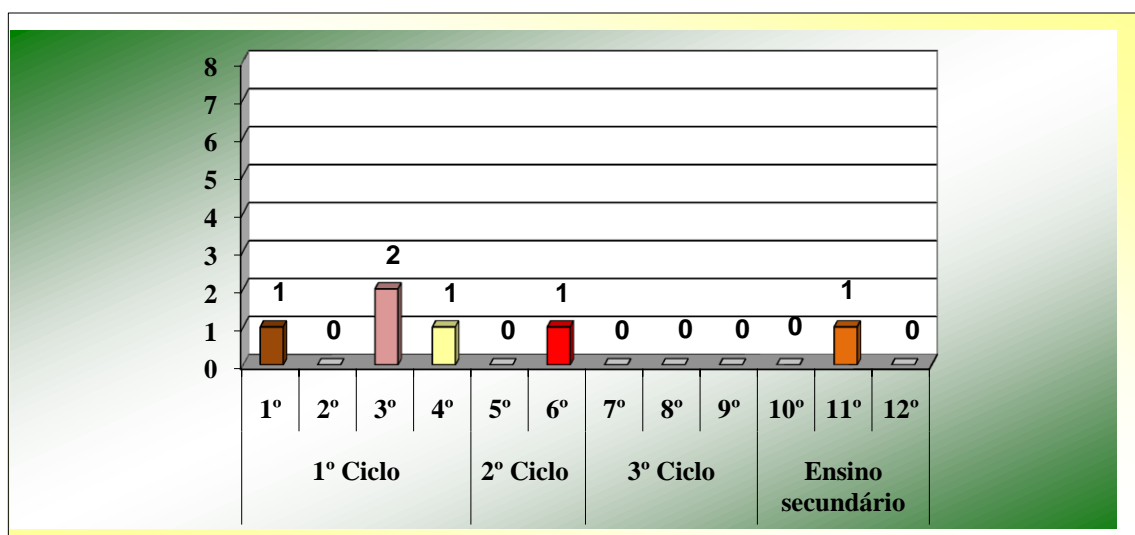


Gráfico nº 19

A EBS de Vila Franca do Campo analisou seis processos de equivalências. Ao nível do 1º ciclo do ensino básico foram concedidas quatro equivalências: uma ao 1º ano, uma ao 4º ano e duas ao 3º ano. No 2º ciclo foi concedida uma equivalência ao 6º ano de escolaridade. No ensino secundário registou-se uma equivalência. O 3º ciclo não registou nenhum pedido de equivalências.

ES JERÓNIMO EMILIANO DE ANDRADE

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	1	0	5	0	3	1	0	2	13	

Quadro nº 20

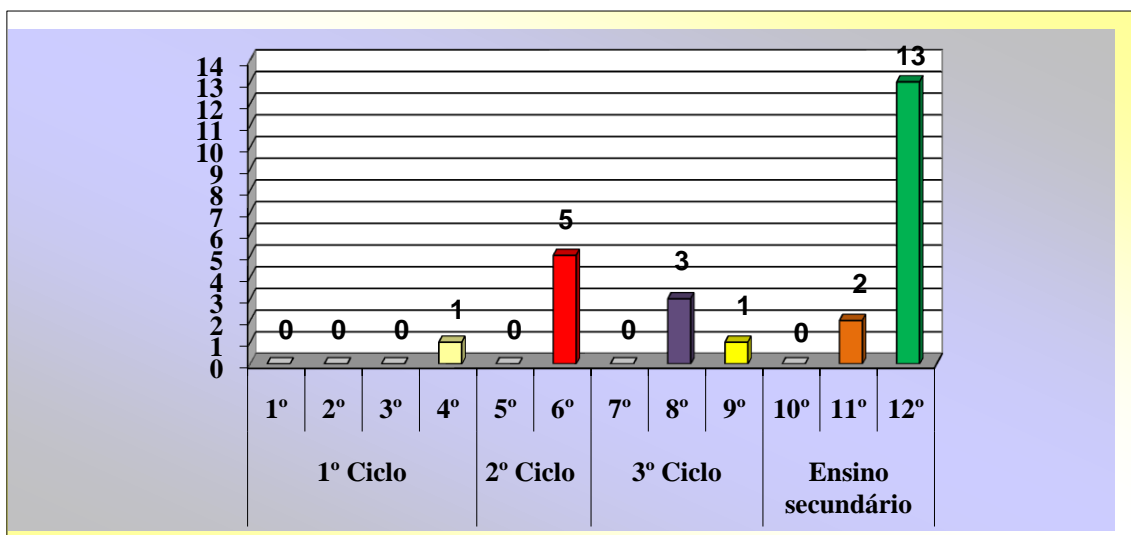


Gráfico nº 20

A ES Jerónimo Emiliano de Andrade registou um número significativo de processos (vinte e cinco). Todos os ciclos de estudos registaram pedidos de equivalências. O maior número registou-se no ensino secundário com destaque para o 12º ano, onde foram apreciados treze processos. Os restantes números foram divididos pelos diferentes anos de escolaridade, conforme pode verificar-se através da leitura do quadro nº 20.

EBS TOMÁS BORBA

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 21

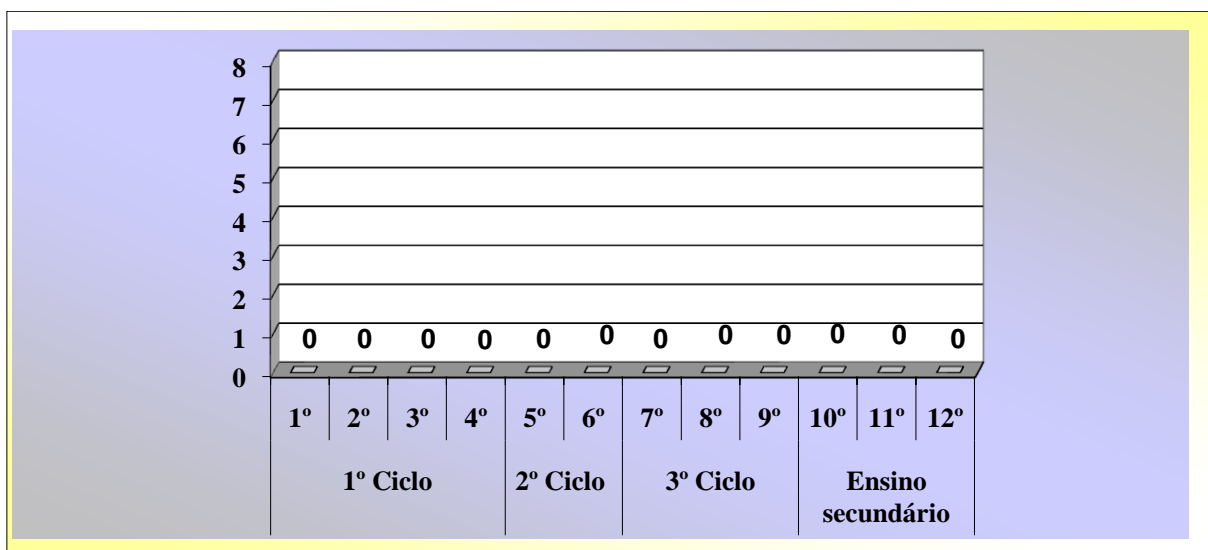


Gráfico nº 21

EBI DE ANGRA DO HEROÍSMO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro nº 22

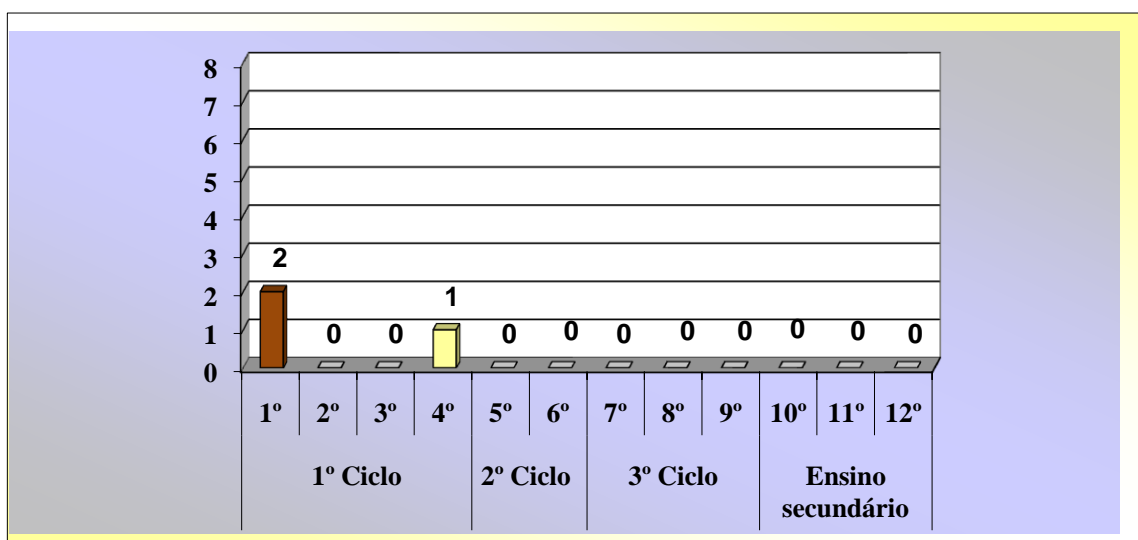


Gráfico nº 22

A EBI de Angra do Heroísmo concedeu durante o ano escolar anterior um total de três equivalências estrangeiras, concretamente, ao 1º e 4º anos de escolaridade.

EBI DA PRAIA DA VITÓRIA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	1	0	3	3	1	0	0	0	0	0	0	0	

Quadro nº 23

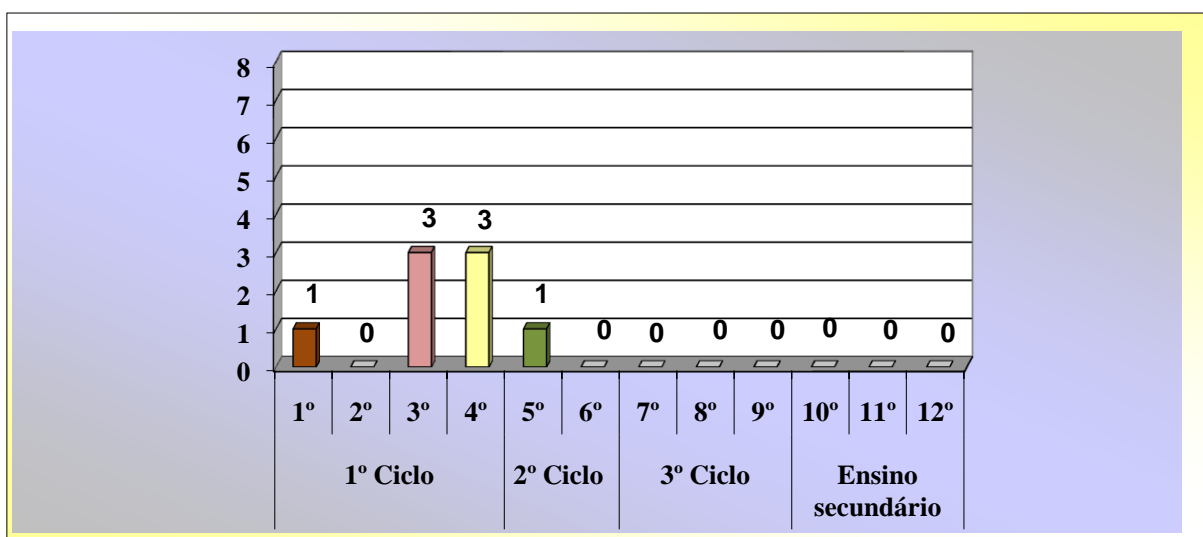


Gráfico nº 23

A EBI da Praia da Vitória, durante o período em apreciação, concedeu um total de oito equivalências divididas pelo 1º e 2º ciclos do ensino básico. O 1º ano registou um processo e o 3º e 4º anos registaram, cada um 3 pedidos. No 5º ano foi apreciado um único processo, tendo sido concedida a respectiva equivalência.

ES VITORINO NEMÉSIO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	1	1	1	0	1	0	4	

Quadro nº 24

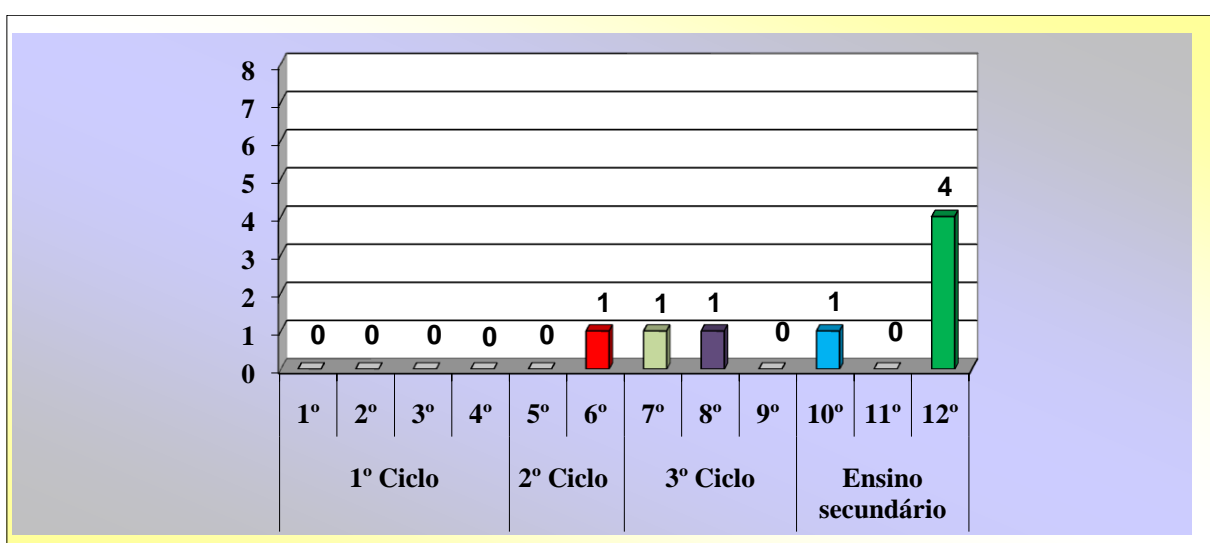


Gráfico nº 24

À exceção do 1º ciclo do ensino básico, a ES Vitorino Nemésio registou pedidos de equivalência em todos os níveis de ensino. As oito equivalências atribuídas destinaram-se na sua maioria ao ensino secundário. Apenas uma foi concedida ao 2º ciclo e duas ao 3º ciclo.

EBI DOS BISCOITOS

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 25

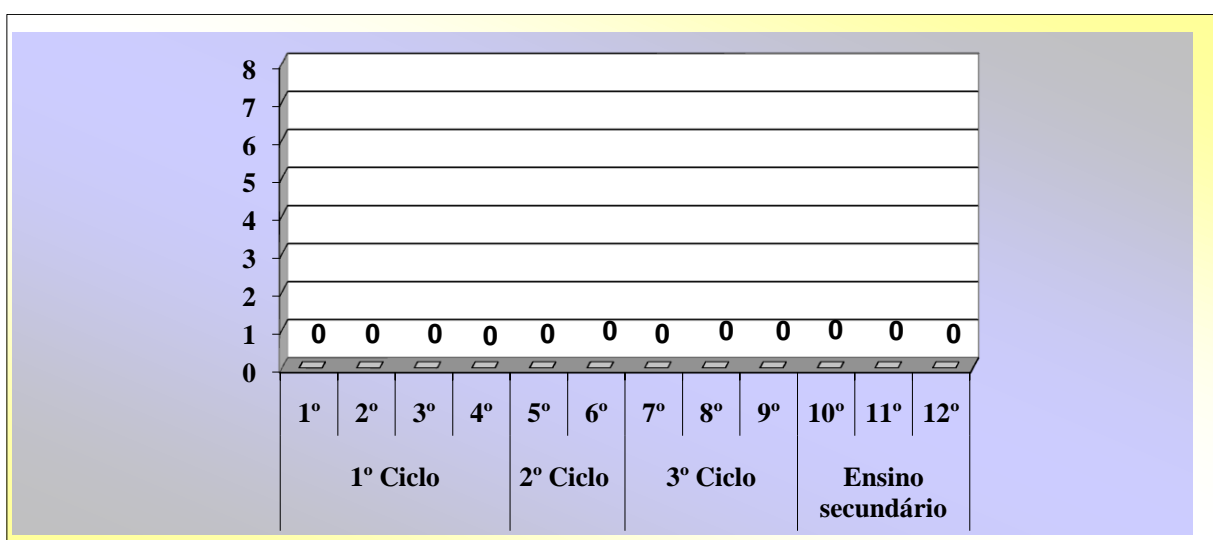


Gráfico nº 25

DIRECÇÃO REGIONAL DA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	3	2	4	2	1	2	1	2	6	23

Quadro nº 26

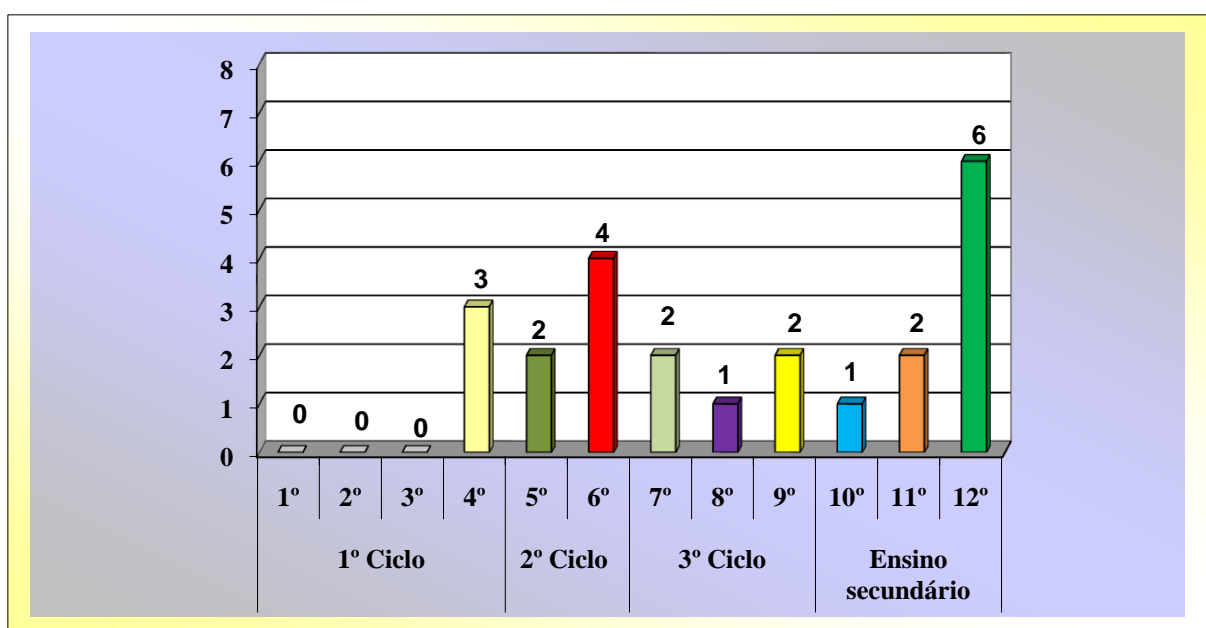


Gráfico nº 26

Na DREF, no período compreendido entre o dia 1 de Setembro de 2008 e 31 de Agosto de 2009, foram concedidas vinte e três equivalências. Para além das equivalências concedidas pela DREF, foram apreciados mais dez processos remetidos pelos vários Estabelecimentos de Ensino a solicitar parecer. Os processos depois de analisados foram devolvidos às respectivas Unidades Orgânicas.

Comparado com igual período do ano anterior, registou-se um decréscimo de catorze processos apreciados.

Foram concedidas equivalências a todos os ciclos de ensino, sendo o 1º ciclo o que registou menor número com, apenas, 3 equivalências concedidas ao 4º ano. Foi no ensino secundário que se verificou um maior número de equivalências atribuídas, num total de seis.

EBS DA GRACIOSA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro nº 27

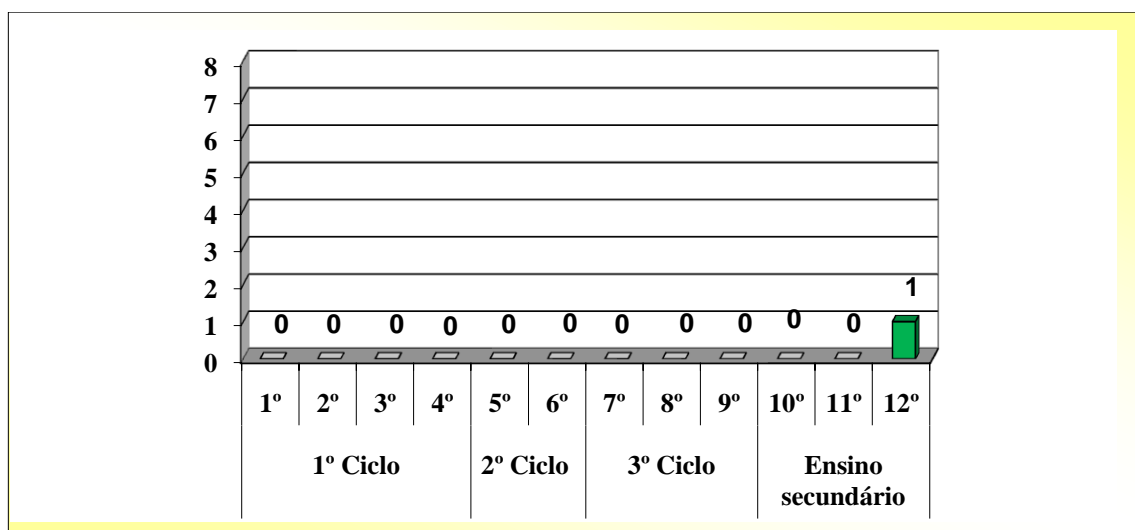


Gráfico nº 27

A EBS da Graciosa, durante o período a que se refere o levantamento estatístico, concedeu uma equivalência ao 12º ano de escolaridade.

EBS DA CALHETA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1

Quadro nº 28

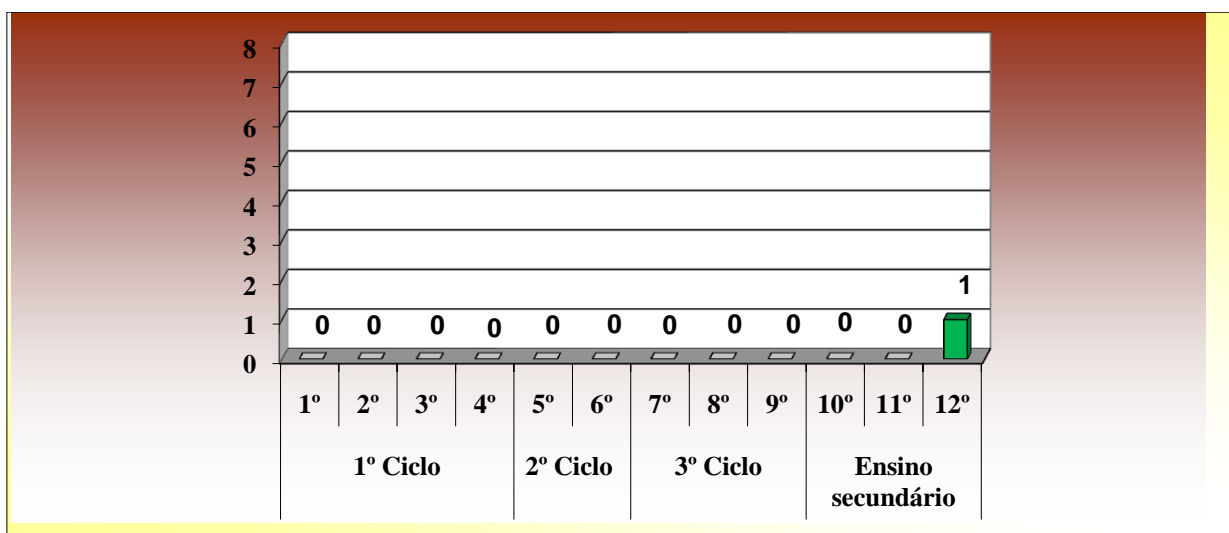


Gráfico nº 28

Através da leitura do gráfico constata-se que a EBS da Calheta concedeu no decurso do ano escolar anterior uma equivalência ao 12º ano de escolaridade.

EBI DO TOPO

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 29

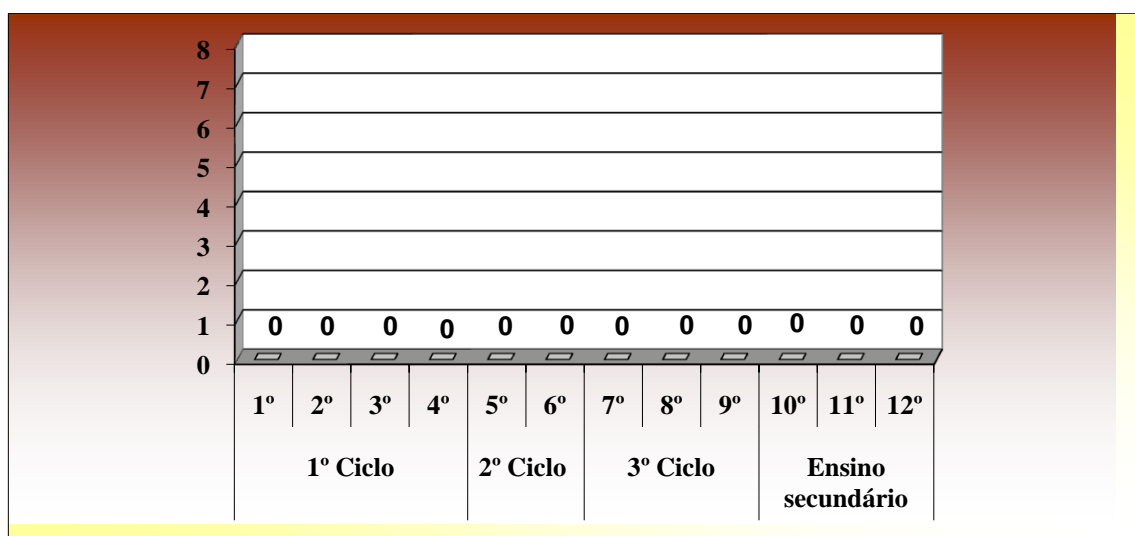


Gráfico nº 29

EBS DE VELAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	4

Quadro nº 30

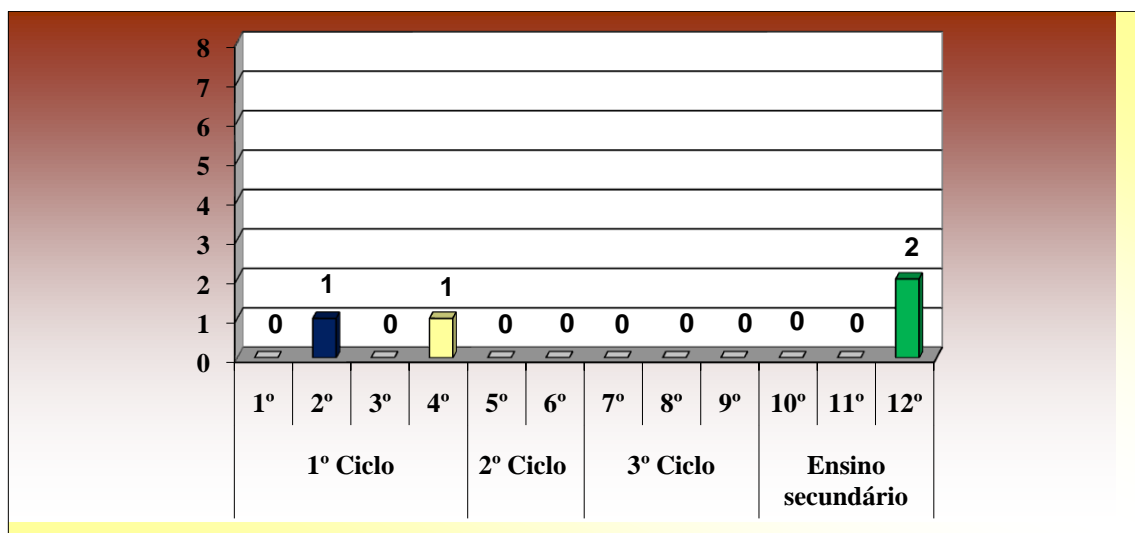


Gráfico nº 30

Conforme consta do gráfico nº 30, as quatro equivalências concedidas pela ES de Velas foram a alunos do 1º ciclo e ensino secundário, nomeadamente:

- ✚ 2º e 4º anos – uma equivalência (a cada ano);
- ✚ 12º ano – duas equivalências.

EBS DAS LAJES DO PICO

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 31

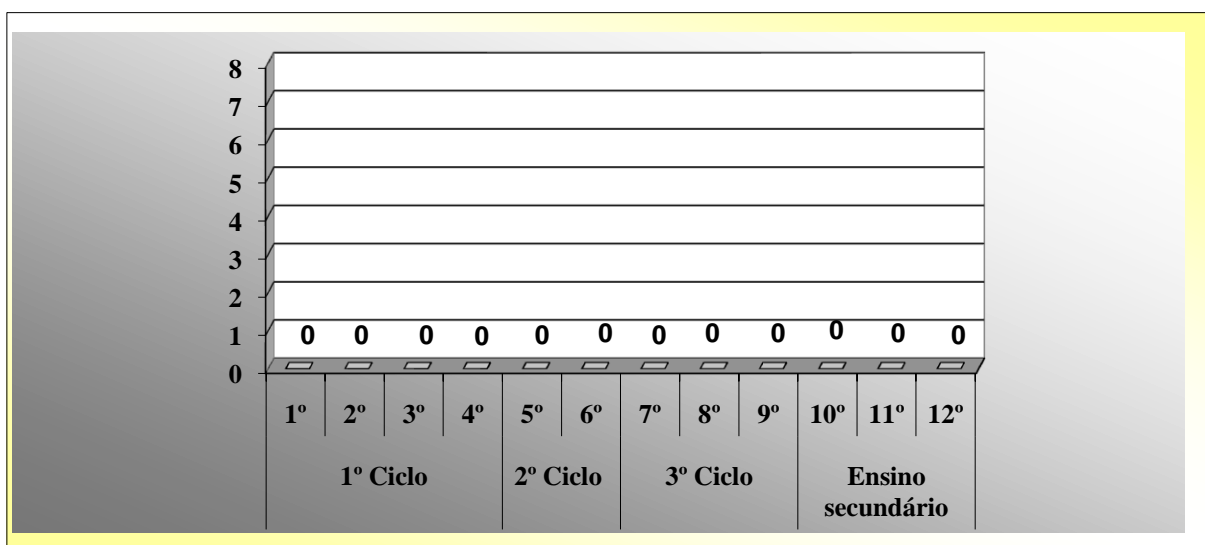


Gráfico nº 31

EBS DA MADALENA DO PICO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	1	1	2	2	1	1	1	1	2	2	14

Quadro nº 32

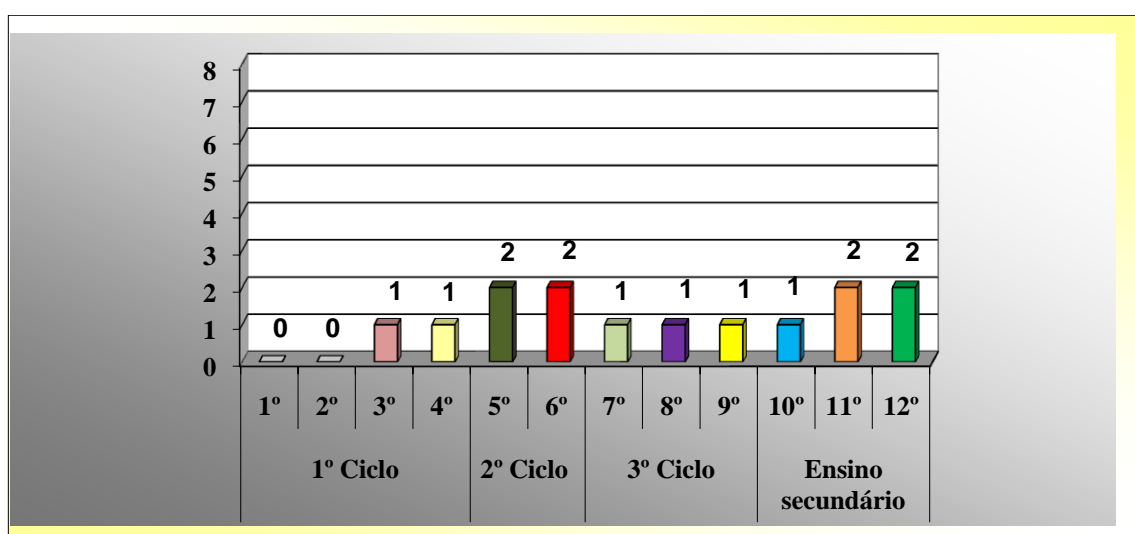


Gráfico nº 32

No que respeita à concessão de equivalências pela EBS da Madalena do Pico pode verificar-se que no total foram concedidas catorze equivalências, distribuídas pelos quatro ciclos de estudo, a saber:

- ✚ 3º e 4º anos – uma equivalência (a cada ano);
- ✚ 5º e 6º anos – duas equivalências (a cada ano);
- ✚ 7º, 8º e 9º anos – uma equivalência (a cada ano);
- ✚ 10º, 11º e 12º anos – uma equivalência atribuída ao 10º ano e duas ao 11º e 12º anos de escolaridade, respectivamente.

EBS DE S. ROQUE DO PICO

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	1	0	4

Quadro nº 33

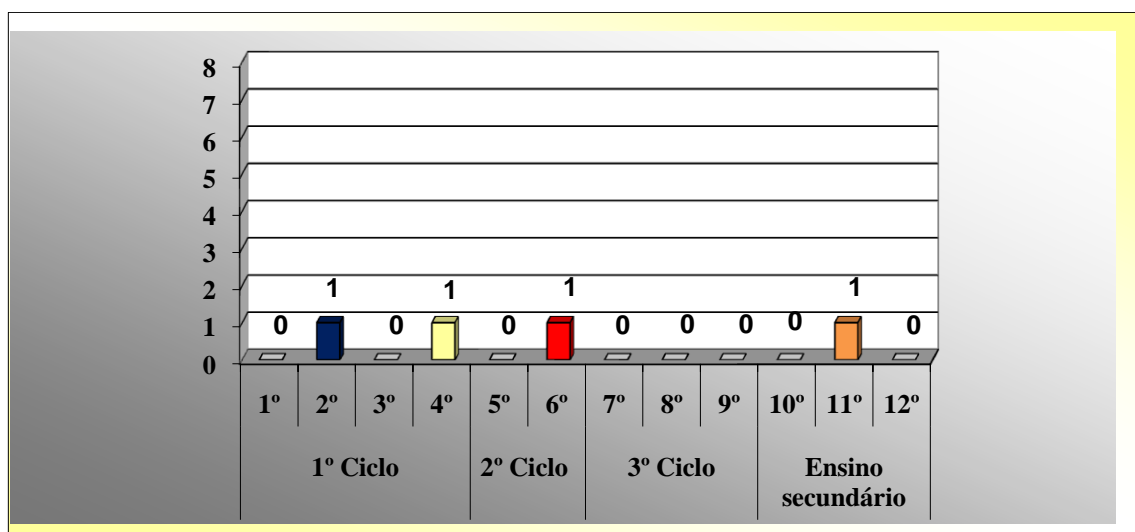


Gráfico nº 33

A EBS de S. Roque do Pico, durante o período em questão concedeu um total de quatro equivalências divididas por todos os ciclos de estudo, à exceção do 3º ciclo. Neste caso, as equivalências foram distribuídas equitativamente pelos 2º, 4º, 6º e 11º anos de escolaridade.

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	6	3	5	2	4	1	9	30

Quadro nº 33

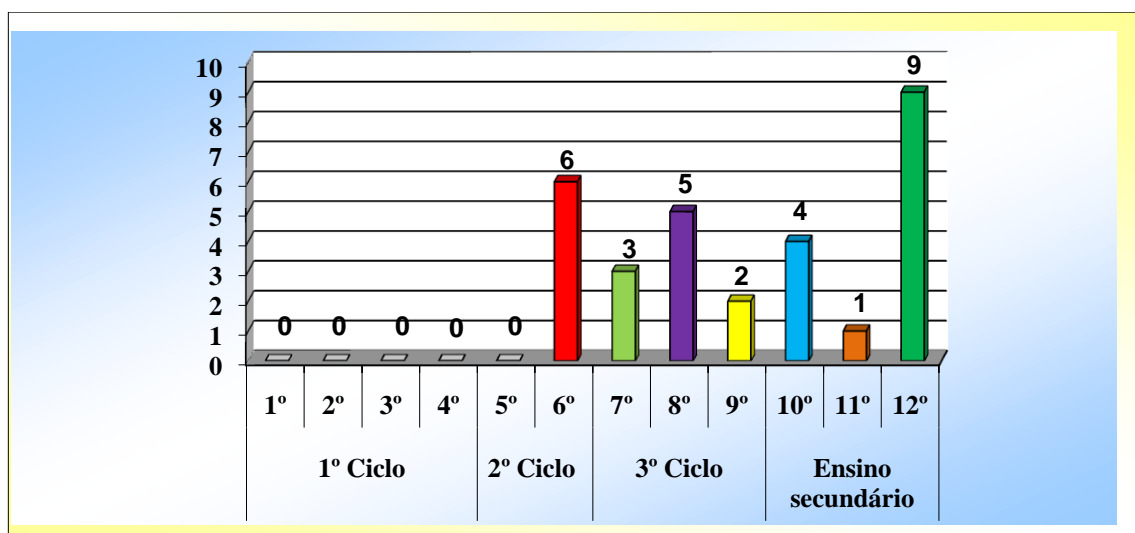


Gráfico nº 33

A ES Manuel de Arriaga foi a escola que apreciou o maior número de processos, num total de trinta.

No que respeita à concessão de equivalências pela escola em apreço, pode verificar-se que os pedidos foram distribuídos pelos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, nomeadamente:

- ✚ 6º ano – seis processos;
- ✚ 7º, 8º e 9º anos – dez processos;
- ✚ 10º, 11º e 12º anos – catorze processos.

EBI DA HORTA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 34

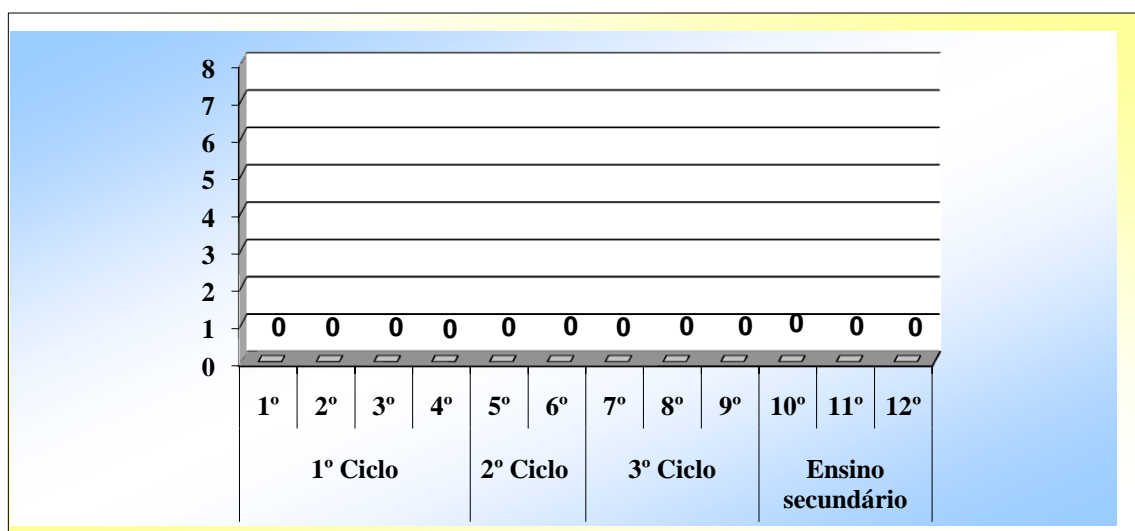


Gráfico nº 34

EBS DAS FLORES

NÃO FORAM CONCEDIDAS EQUIVALÊNCIAS

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Quadro nº 36

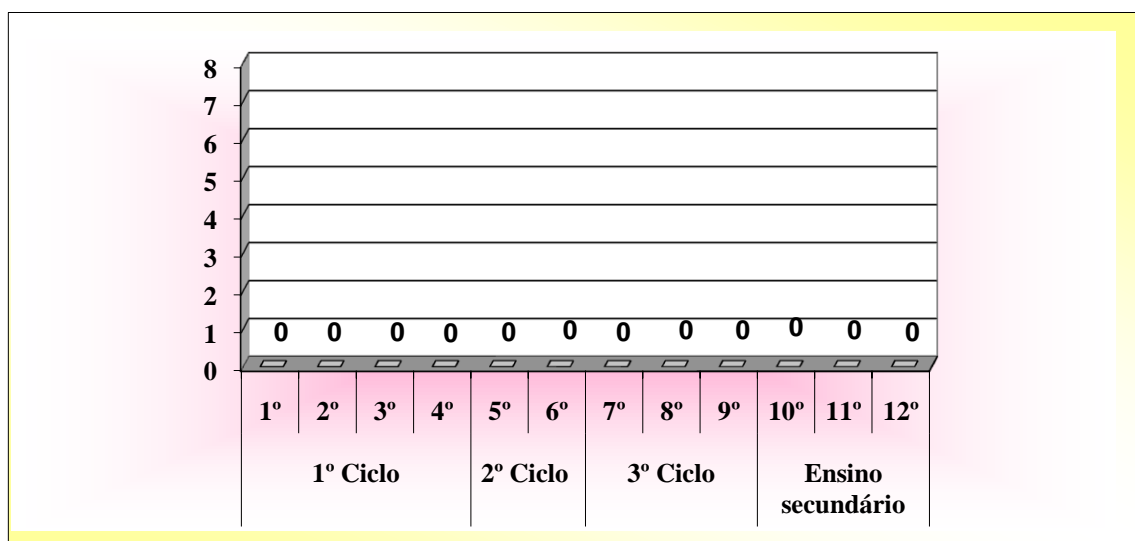
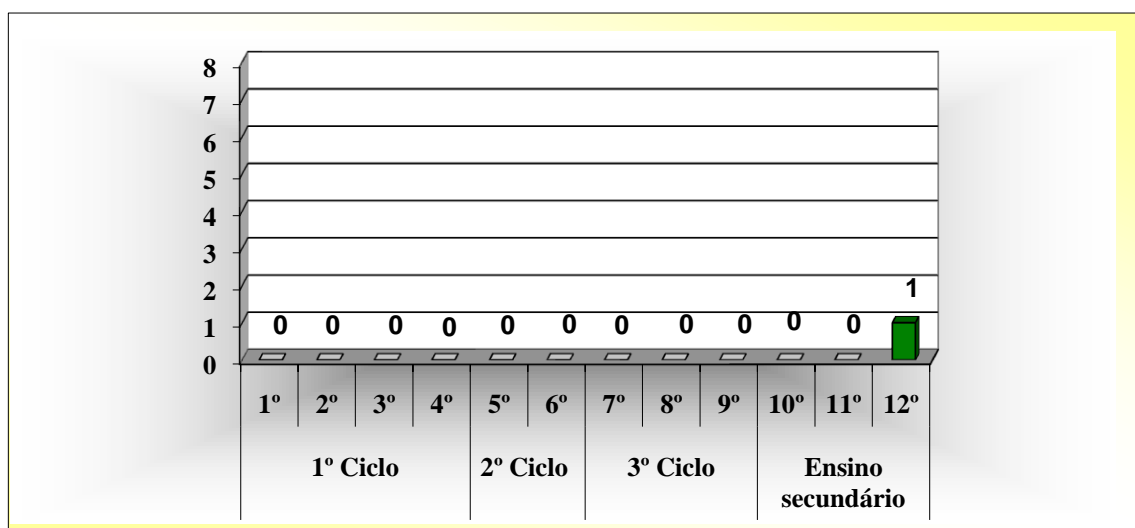


Gráfico nº 36

EBI MOUZINHO DA SILVEIRA

Ciclos de Estudo	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo			Ensino secundário			Total de Alunos
Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	
Nº de Alunos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	

Quadro nº 37



Quadro nº 37

A EBI Mouzinho da Silveira concedeu uma única equivalência ao 12º ano de escolaridade.

2008/2009

Países de Origem	Pedidos Deferidos	Pedidos Indeferidos	Matrículas Condicionais	Situações Especiais	Total de Pedidos
Angola	2	0	0	0	2
Bangladesh	1	0	0	0	1
Bélgica	1	0	0	0	1
Bermudas	19	0	0	0	19
Brasil	70	2	0	0	72
Cabo Verde	35	0	0	0	35
Canadá	10	4	0	0	14
China	1	0	0	0	1
Dinamarca	1	0	0	0	1
Espanha	1	0	0	0	1
França	1	0	0	0	1
Marrocos	1	0	0	0	1
Paquistão	1	0	0	0	1
Reino Unido	1	0	0	0	1
República Dem. do Congo	3	0	0	0	3
República do Zaire	1	0	0	0	1
República do Zimbábwe	1	0	0	0	1
S. Tomé e Príncipe	1	0	0	0	1
Suíça	1	0	0	1	2
Ucrânia	3	0	0	0	3
USA	26	5	0	0	31
Venezuela	1	0	0	0	1
Total	182	11	0	1	194

Quadro nº 38

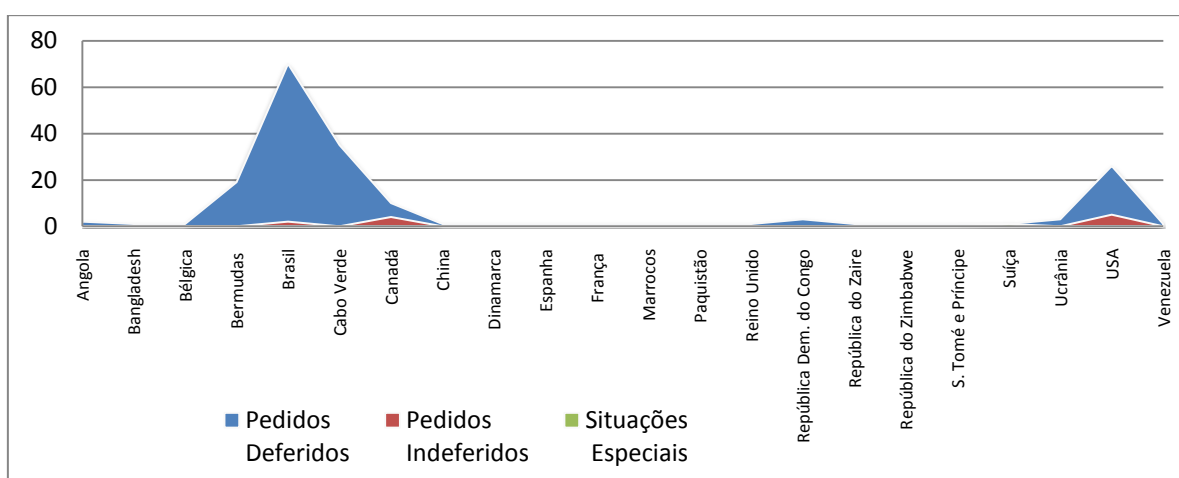


Gráfico nº 38

No ano escolar de 2008/2009 foram registados cento e noventa e quatro pedidos de equivalências, dos quais resultaram cento e oitenta e três pedidos deferidos, sendo que um foi analisado como uma situação especial. Onze pedidos foram indeferidos. Através do estudo efectuado constata-se que não constam pedidos de matrículas condicionais.

Importa salientar que as situações de matrículas condicionais que, eventualmente possam ter existido ao longo do ano, foram resolvidas e convertidas em matrículas definitivas.

Equivalências por Países de Origem

Países	Pedidos de Equivalências por Países de Origem
Angola	2
Bangladesh	1
Bélgica	1
Bermudas	19
Brasil	72
Cabo Verde	35
Canadá	14
China	1
Dinamarca	1
Espanha	1
França	1
Marrocos	1
Paquistão	1
Reino Unido	1
República Dem. do Congo	3
República do Zaire	1
República do Zimbabwe	1
S. Tomé e Príncipe	1
Suíça	2
Ucrânia	3
USA	31
Venezuela	1
Total	194

Quadro nº 39

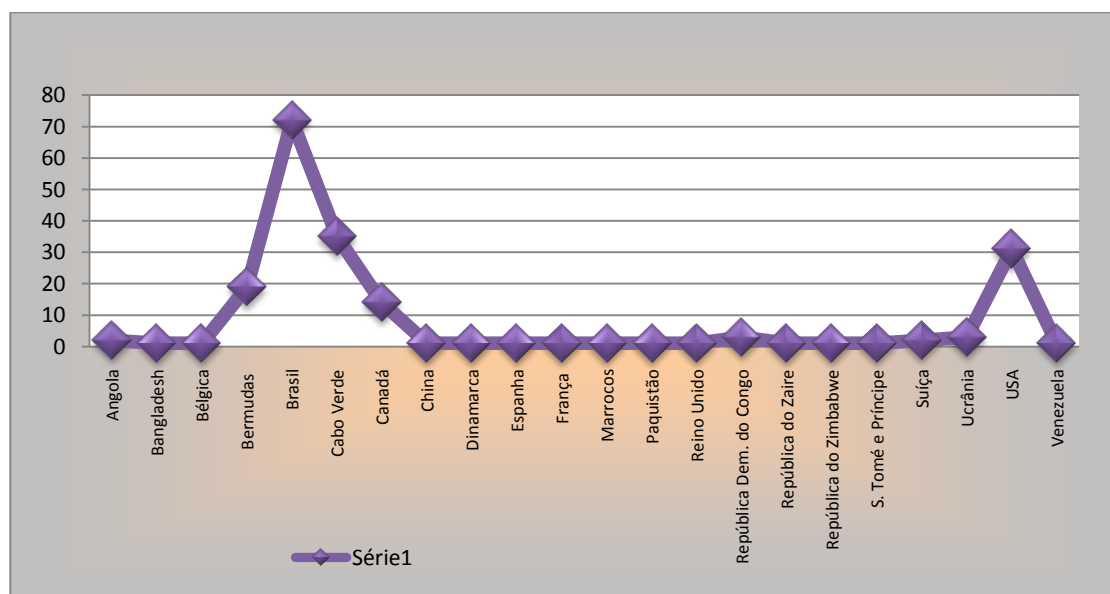


Gráfico nº39

O Gráfico nº 39 espelha a distribuição de equivalências por países de origem dos requerentes, numa lista de vinte e dois países.

No que alude à concessão de equivalências estrangeiras indicadas por países de proveniência, destaca-se que o Brasil, Cabo Verde, Estados Unidos da América e Canadá foram os países com maior número de processos de equivalência apreciados. Este indicador revela que no topo continuamos a encontrar os países tradicionalmente eleitos pela emigração açoriana (excepto Cabo Verde).

Pelos registos podemos constatar que, para além destes países, existe uma panóplia de outros, o que evidencia, desde logo, uma alteração da estrutura dos fluxos migratórios crescente na Região, também ela, emergente no mundo da globalização

Equivalências Requeridas por Anos de Escolaridade

<i>Anos de Escolaridade</i>	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	<i>Total</i>
Nº de Alunos	4	4	8	16	9	26	11	13	14	15	12	62	194

Quadro nº 40

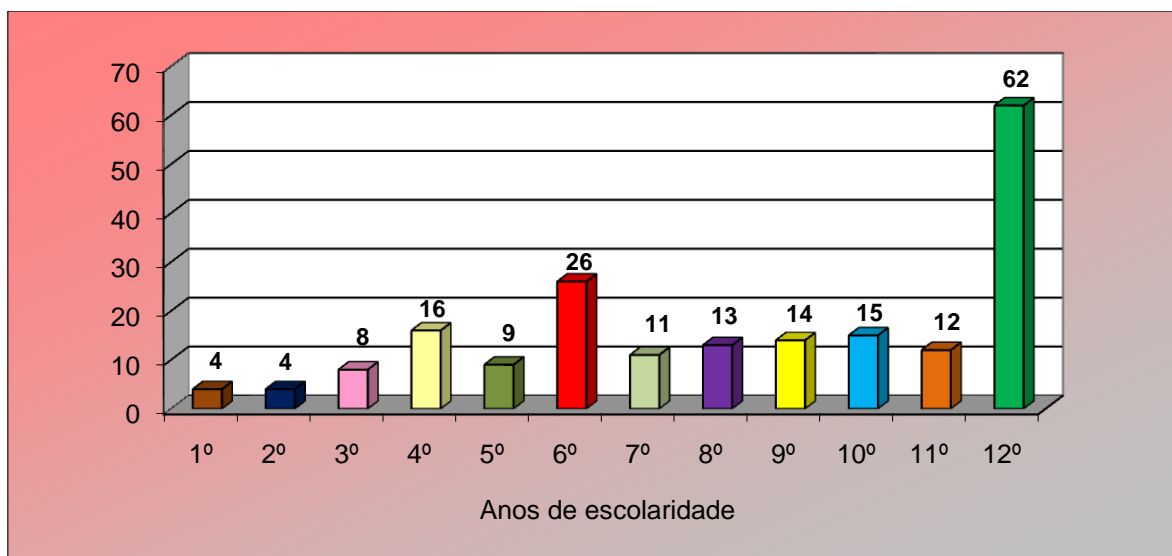


Gráfico nº 40

No que concerne à concessão e certificação de equivalências estrangeiras, registadas por anos de escolaridade, pode verificar-se que a tendência dos anos anteriores se mantém, isto é, uma tendência quase homogênea e mais diminuta nos anos intermédios de cada ciclo de estudos. A maioria dos certificados emitidos incidu no último ano de escolaridade de cada ciclo de estudos, com maior enfoque para a certificação da conclusão de estudos no âmbito do ensino secundário (12º ano de escolaridade).

Equivalências Concedidas na R.A.A.

Unidades Orgânicas	Equivalências Concedidas por Anos de Escolaridade												Total
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
EBS de Santa Maria										1			1
ES Lagoa						2	1						3
EBI Água de Pau			1										1
EBI Lagoa						1							1
EBS do Nordeste				2					1				3
ES Antero Quental						1	1		2	3		5	12
ES Domingos Rebelo											1	4	5
ES das Laranjeiras							1	2		4	1	8	16
EBI Canto da Maia				1									1
EBI Roberto Ivens		1			2								3
EBI de Arrifes						1							1
EBI de Capelas							1						1
EBI de Ginetes				1									1
EBS da Povoação		1	1		2								4
ES da Ribeira Grande												2	2
EBI da Maia													0
EBI de Rabo de Peixe													0
EBI da Ribeira Grande													0
EBS de Vila Franca do Campo	1		2	1		1					1		6
ES Jerónimo E. Andrade				1		5		3	1		2	13	25
EBS Tomás de Borba													0
EBI de Angra do Heroísmo	2			1									3
ES Vitorino Nemésio						1	1	1		1		4	8
EBI da Praia da Vitória	1		3	3	1								8
EBI dos Biscoitos													0
DREF				3	2	4	2	1	2	1	2	6	23
EBS da Graciosa												1	1
EBS da Calheta												1	1
EBI do Topo													0
EBS de Velas		1		1								2	4
EBS das Lajes do Pico													0
EBS da Madalena do Pico			1	1	2	2	1	1	1	1	2	2	14
EBS S. Roque do Pico		1		1		1					1		4
ES Manuel de Arriaga						6	3	5	2	4	1	9	30
EBI da Horta													0
EBS das Flores													0

Quadro nº 41

O presente quadro dá-nos a conhecer o número de equivalências concedidas a cada ano de escolaridade, pelas entidades intervenientes neste processo, ou seja, cada uma das Unidades Orgânicas e Direcção Regional da Educação e Formação

Equivalências Concedidas por Ciclos de Estudo

Anos de Escolaridade	1º	2º	3º	4º	Total 1º Ciclo	5º	6º	Total 2º Ciclo	7º	8º	9º	Total 3º Ciclo	10º	11º	12º	Total do secund.
Nº de Alunos	4	4	8	16	32	9	25	34	11	13	9	33	15	11	58	84

Quadro nº 42

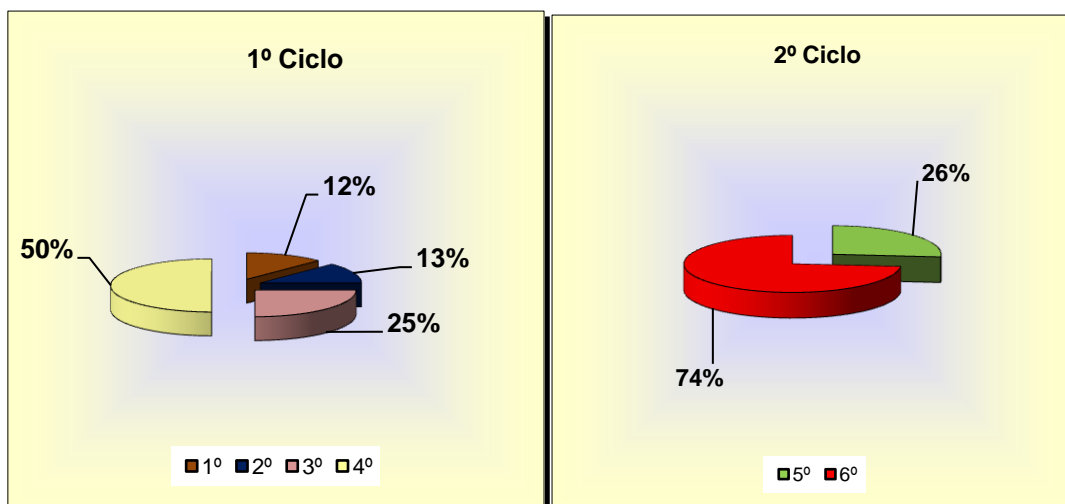


Gráfico nº 41

Gráfico nº 42

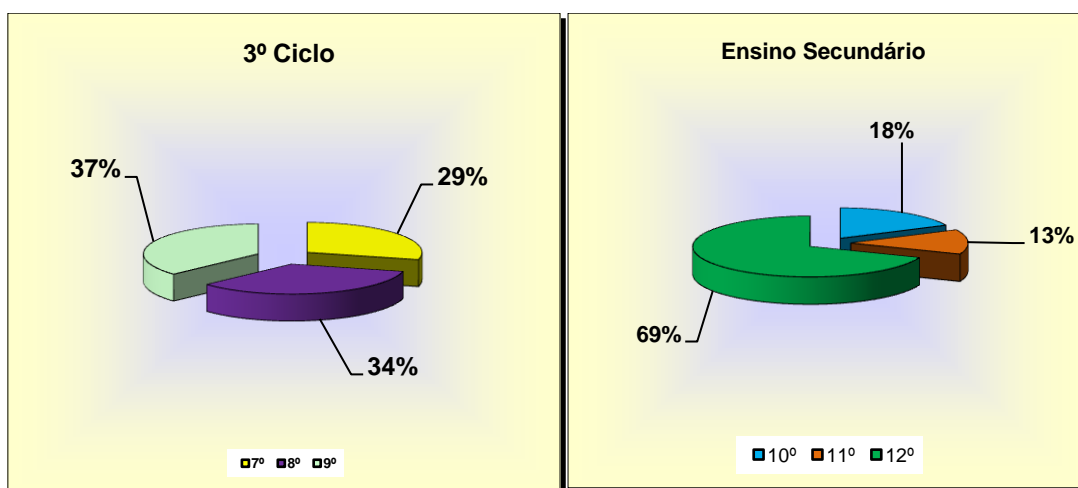


Gráfico nº 43

Gráfico nº 44

Os presentes gráficos permitem-nos uma leitura comparativa entre as equivalências concedidas a cada um dos ciclos, sendo que os ciclos que concederam maior número de equivalências foram por ordem crescente o 1º ciclo, 3º ciclo, 2º ciclo e ensino secundário.

Equivalências Concedidas ao 1º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>1º</i>	<i>2º</i>	<i>3º</i>	<i>4º</i>	<i>Total 1º Ciclo</i>
Nº de Alunos	4	4	8	16	32

Quadro nº 43

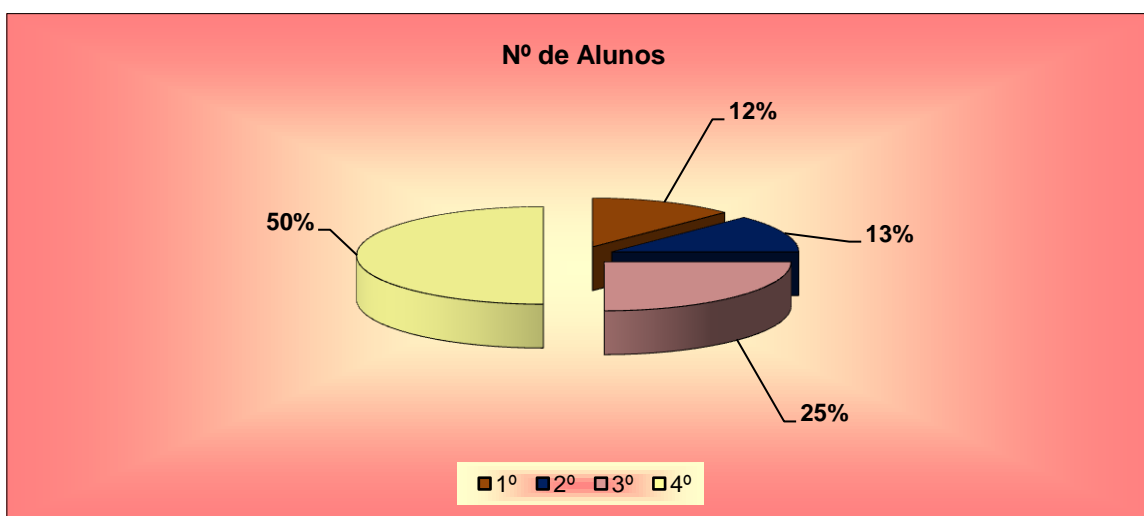


Gráfico nº 45

No que concerne ao número de equivalências de estudo concedidas ao 1º ciclo do ensino básico através da leitura do gráfico nº 45, pode verificar-se que 12% das equivalências foram concedidas ao 1º ano, 13% reportam-se ao 2º ano, 25% ao 3º ano e por último 50% respeita ao 4º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao 2º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>5º</i>	<i>6º</i>	<i>Total 2º Ciclo</i>
Nº de Alunos	9	25	34

Quadro nº 44

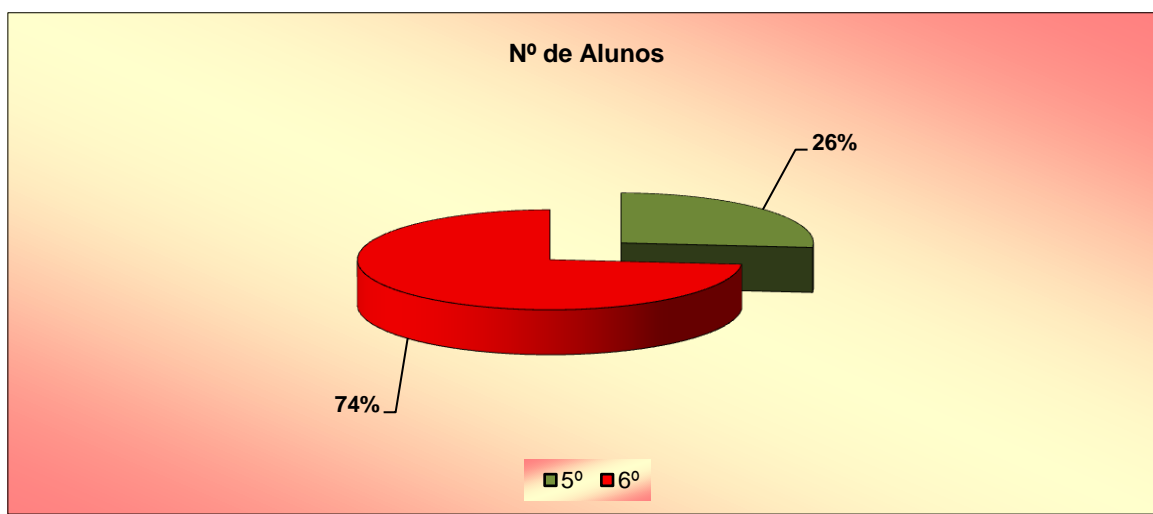


Gráfico nº 46

A leitura do presente gráfico demonstra que ao 5º ano de escolaridade foram concedidas menos de metade das equivalências atribuídas ao 6º ano de escolaridade. Deste modo, concluiu-se que a maioria dos certificados emitidos visou a certificação do 6º ano de escolaridade, com 74% dos processos.

Equivalências Concedidas ao 3º Ciclo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>7º</i>	<i>8º</i>	<i>9º</i>	<i>Total 3º Ciclo</i>
Nº de Alunos	11	13	9	33

Quadro nº 45

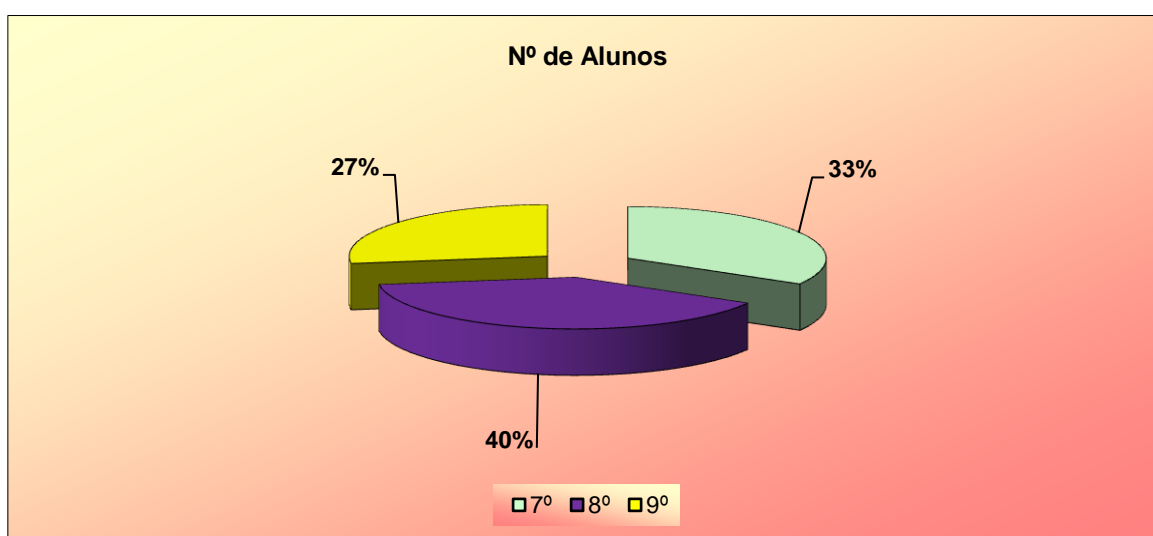


Gráfico nº 47

No que respeita às equivalências concedidas ao 3º ciclo do ensino básico, 33% das equivalências foram concedidas ao 7º ano, 40% ao 8º ano e 27% ao 9º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas ao Ensino Secundário

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>10º</i>	<i>11º</i>	<i>12º</i>	<i>Total do secundário</i>
Nº de Alunos	15	11	58	84

Quadro nº 46

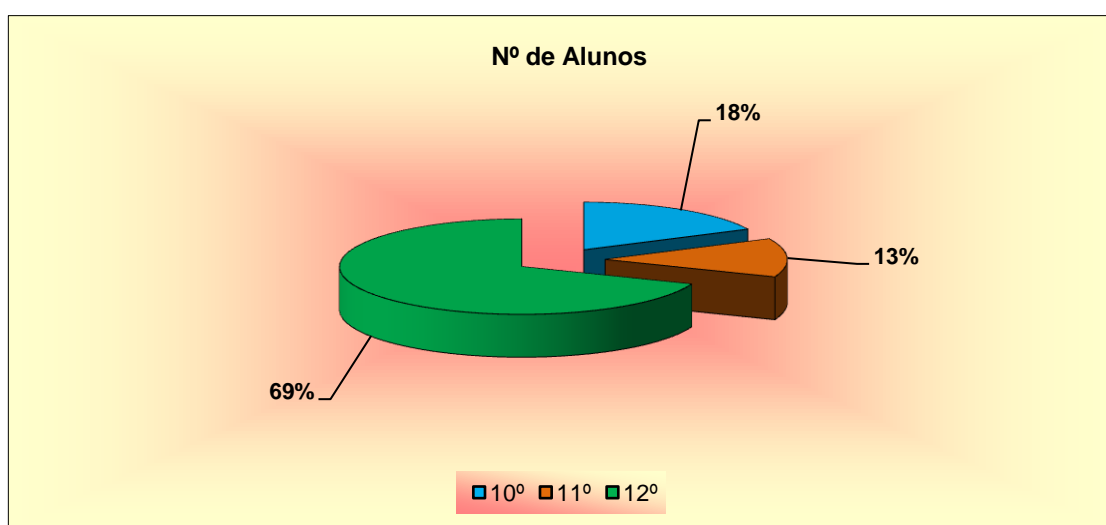


Gráfico nº 48

Relativamente à distribuição das equivalências concedidas no ensino secundário, nota-se que a distribuição, em termos percentuais, prova que o número de equivalências concedidas ao 12º ano de escolaridade superou largamente as concedidas ao 10º e 11º anos de escolaridade. No que respeita à sua distribuição em termos percentuais, regista-se: 18% para o 10º ano, 13% para o 11º ano e, destacados, surgem os 69% reportados ao 12º ano de escolaridade.

Equivalências Concedidas por Ciclos de Estudo

<i>Anos de Escolaridade</i>	<i>Total 1º Ciclo</i>	<i>Total 2º Ciclo</i>	<i>Total 3º Ciclo</i>	<i>Total do secundário</i>	<i>Total</i>
Nº de Alunos	32	34	33	84	183

Quadro nº 47

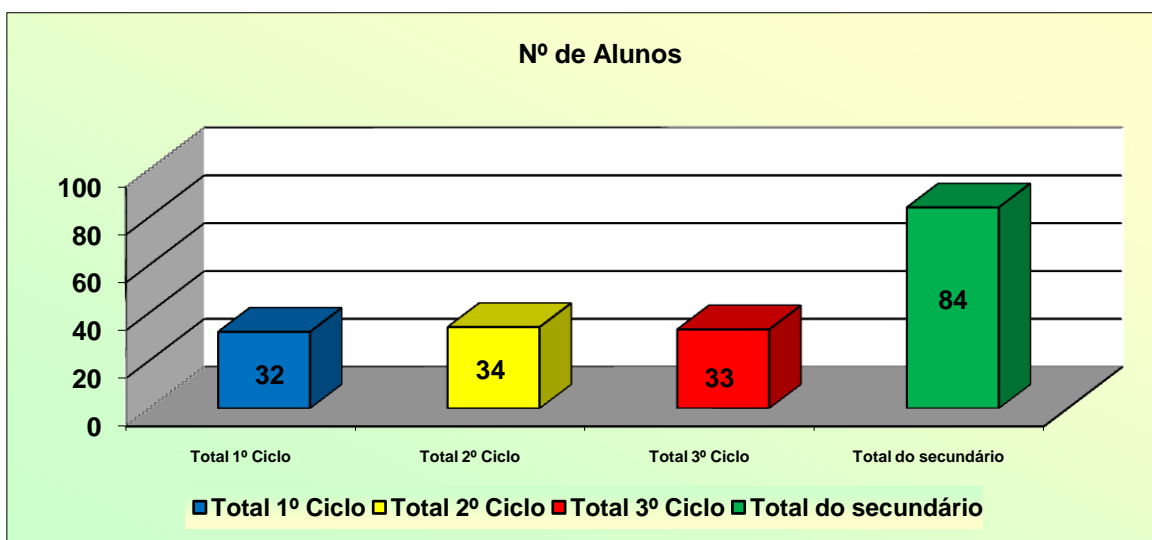


Gráfico nº 49

O gráfico nº 49, reflecte os resultados expressos nos gráficos 45 a 48, permitindo-nos uma leitura elucidativa da distribuição das equivalências concedidas a cada um dos ciclos de estudo. Deste modo, concluiu-se que o maior número de equivalências incidiu ao nível do ensino secundário, onde este último surge numa posição claramente predominante.

Equivalências Concedidas por Ilhas

<i>Ilhas</i>	<i>Equivalências Concedidas</i>
Stª Maria	1
S. Miguel	60
Terceira	67
Graciosa	1
S. Jorge	5
Pico	18
Faial	30
Flores	0
Corvo	1
Total	183

Quadro nº 48

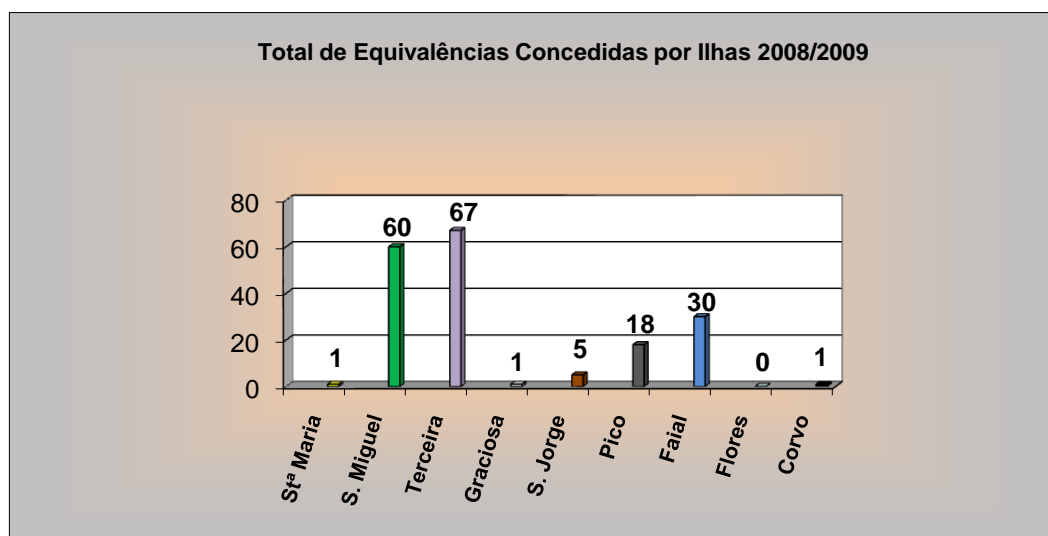


Gráfico nº 50

Através do gráfico nº 50, verifica-se que as ilhas que concederam maior número de equivalências foram, por ordem decrescente, Terceira, S. Miguel, Faial, Pico, Stª Maria e o Corvo (as duas últimas registaram igual número de processos).

Nas Flores não foi apresentado qualquer pedido de equivalência.

Equivalências Deferidas/Indeferidas

Anos	Deferidas				Indeferidas	Total
	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Ensino secundário		
2006/2007	34	19	31	40	4	128
2007/2008	43	34	35	52	3	167
2008/2009	32	34	33	84	11	194

Quadro nº 49

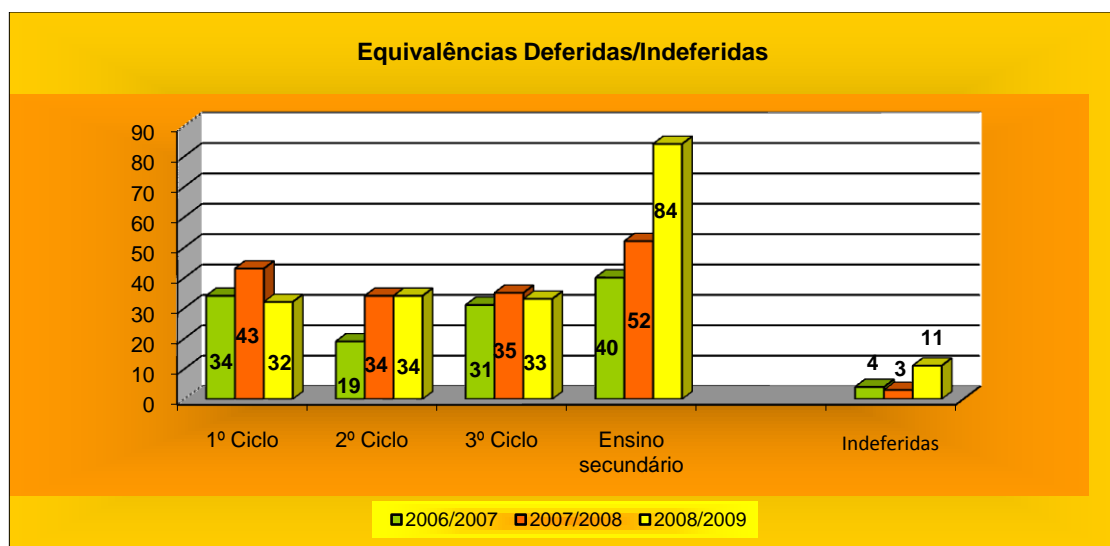


Gráfico nº 51

A leitura nº 51, revela-nos que no último ano e em período homólogo dos anos de 2006/2007 e 2007/2008, o número de pedidos de equivalências aumentou significativamente em relação a cada um dos anos anteriores. Foram analisados mais vinte e sete processos do que no ano anterior e mais sessenta e seis processos do que em igual período de 2006/2007. O número de pedidos indeferidos aumentou de três para onze.

Número de Processos de Equivalências Estrangeiras por Género

Género	Nº de Processos
Feminino	121
Masculino	73
Total	194

Quadro nº 50

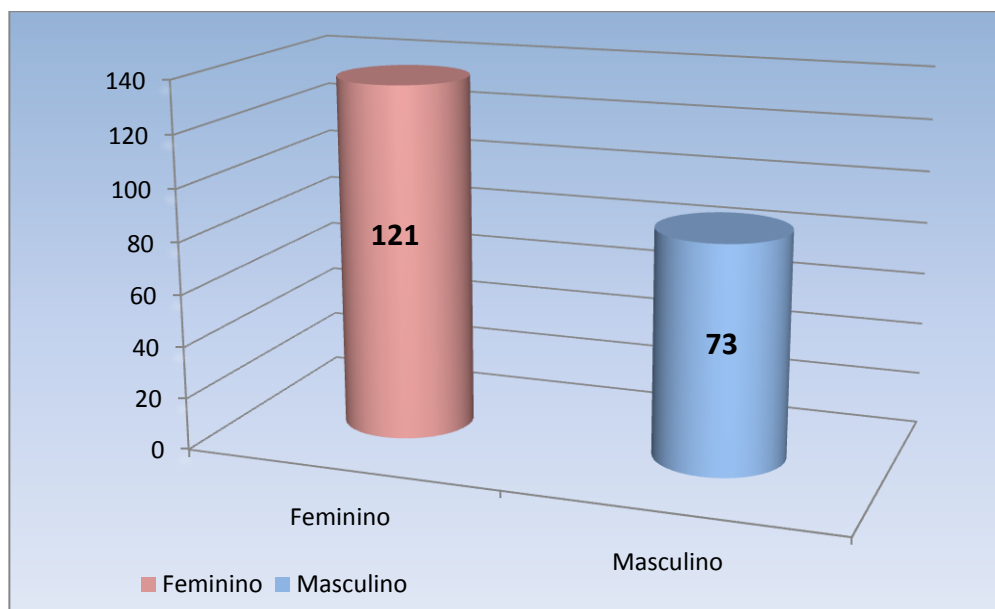


Gráfico nº 52

Através da leitura do gráfico acima ilustrado verifica-se que há um universo de 121 processos analisados no género feminino e setenta e três do género masculino.

Processos de Equivalências Estrangeiras por Finalidade do Pedido

Finalidade do Pedido	Nº de Processos
Prosseguimento de Estudos	130
Fins Profissionais	56
Prosseguimento de Estudos/Fins Profissionais	7
Outros Fins	1
Total:	194

Quadro nº 51

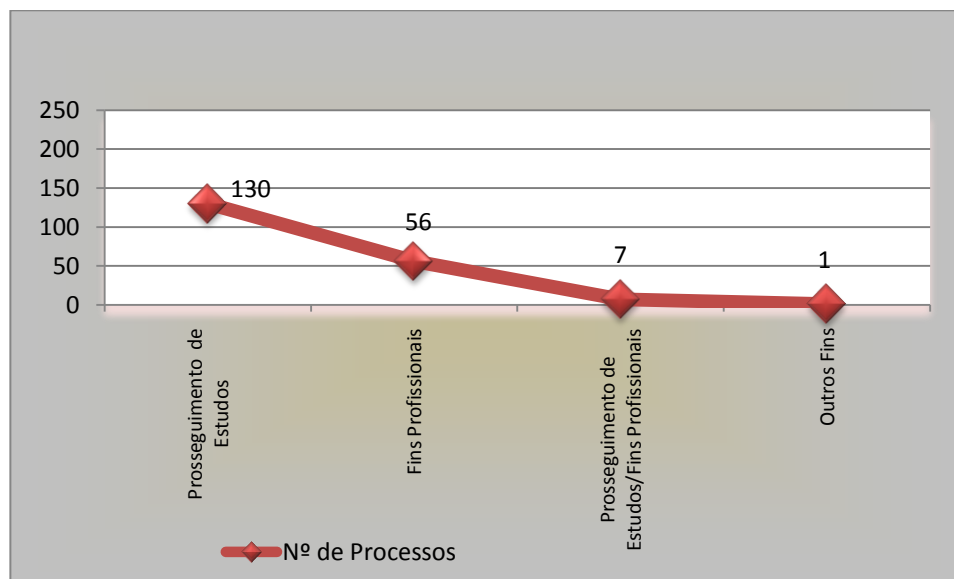


Gráfico nº 53

Relativamente à distribuição dos pedidos apresentados em função dos fins de concessão, ou seja, por objectivo pretendido com a atribuição das equivalências concedidas verificou-se o seguinte:

- ✚ prosseguimento de estudos – 130 processos;
- ✚ fins profissionais – 56 processos;
- ✚ prosseguimento de estudos e fins profissionais -7 processos;
- ✚ outros fins – 1 processo

Dificuldades sentidas na aplicação do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro

Na atribuição das equivalências concedidas ao abrigo do Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro, as Unidades Orgânicas da R.A.A., continuam a manifestar as seguintes preocupações:

- 1) Dificuldades em atribuir equivalências por ainda não terem sido publicadas tabelas de todos os países;
- 2) Falta de documentos traduzidos e/ou autenticados

Conclusão

Devido à mobilidade de cidadãos verificada à escala mundial, a concessão de equivalências estrangeiras, nos níveis dos ensinos básico e secundário, tem sido constante nos últimos anos.

Perante a instabilidade político-económica, vivida nalguns países, muitos cidadãos deixaram o seu país à procura de melhores condições de vida, tendo Portugal sido a escolha para muitos.

A sua inserção na sociedade e no mercado de trabalho passa necessariamente pela certificação/integração no sistema de ensino nacional, contribuindo significativamente para o crescente aumento de equivalências concedidas pelos estabelecimentos de ensino, que assumiram as competências que lhes foram delegadas tal como preconizado no diploma que regula o regime de concessão de equivalências estrangeiras, ou seja, o Decreto-Lei nº 227/2005, de 28 de Dezembro.

Neste sentido foram introduzidas pela 1ª vez duas novas variáveis, o número de processos apreciados por género, assim como a finalidade dos pedidos apreciados. Embora a concessão de equivalências estrangeiras seja concedida, para todos os efeitos legais, os interessados ao requererem a formalização do pedido indicam qual a sua finalidade.

A partir dos dados recolhidos foram elaborados cinquenta e um quadros e cinquenta e três gráficos.

Síntese:

- ✚ o número de processos aumentou no ano transacto assim como o número de equivalências deferidas. Este ano foram apresentados mais 19 pedidos de equivalências comparativamente ao ano anterior;
- ✚ o número de pedidos indeferidos cresceu comparativamente com os períodos homólogos dos anos transactos.
- ✚ foi referenciado um caso de uma situação especial de matrícula no 4º ano de escolaridade.
- ✚ não se registou nenhum caso de matrícula condicional.